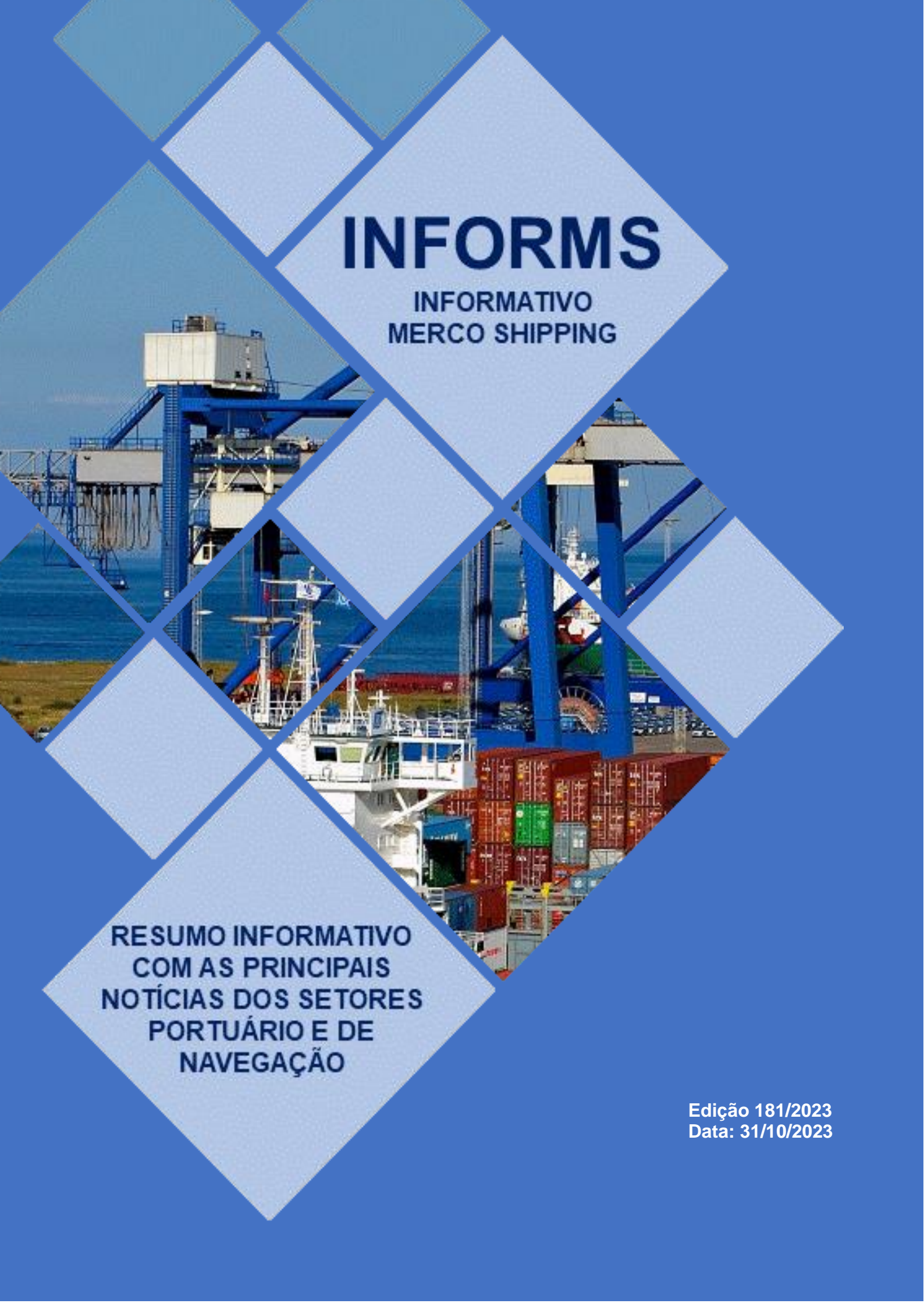


INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 181/2023
Data: 31/10/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
DIVULGADO O RELATÓRIO DO CASO EVER GIVEN	4
AUTORIDADES DESTACAM CONCAIS COMO REFERÊNCIA EM SEGURANÇA E ATENDIMENTO	5
INVESTIMENTO CONSTANTE GARANTE TERMINAL ADEQUADO PARA CRUZEIROS EM SANTOS	6
TERMINAL DE SANTOS INVESTE EM SEGURANÇA E CONTROLE	6
LIDERANÇA EM CRUZEIROS, SANTOS É REFERÊNCIA NO BRASIL	7
EM 25 ANOS, CONCAIS RECEBEU 12,6 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM SANTOS	7
MERCOSHIPPIING MARÍTIMA LTDA	8
ENGIE ADQUIRE PARQUES SOLARES ENVOLVENDO R\$ 3,4 BILHÕES.....	8
RAQUEL RIBEIRO ASSUME DIREÇÃO COMERCIAL DA RAM	9
SICREDI RECIFE CHEGA A MAIS DE 19 MIL ASSOCIADOS, CINCO CIDADES E UMA AGÊNCIA MÓVEL.....	10
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	11
INSTITUCIONAL - ALAGOAS TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 50 BI PARA APLICAÇÃO NO NOVO PAC	11
BE NEWS – BRASIL EXPORT	12
EDITORIAL – EXPANDIR O PORTO DE SANTOS É QUESTÃO DE URGÊNCIA.....	12
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	13
<i>Portuários 1</i>	13
<i>Portuários 2</i>	13
<i>Concurso 1</i>	13
<i>Concurso 2</i>	13
<i>Milho</i>	14
GOVERNO VAI INVESTIR R\$ 50 BILHÕES NO SETOR DE INFRAESTRUTURA EM ALAGOAS VIA PAC	14
REGIÃO NORDESTE - ESTUDO HIDROGRÁFICO PARA DRAGAGEM DO PORTO DE NATAL ESTARÁ PRONTO EM NOVEMBRO.	15
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS ESTABELECE NOVO RECORDE MENSAL NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	15
REGIÃO SUDESTE - ATLÂNTICO REALIZA MISSÃO COM ALUNOS DE FORMAÇÃO DA MARINHA MERCANTE EM SANTOS	16
REGIÃO SUL - SÃO FRANCISCO DO SUL É RESPONSÁVEL POR 7% DOS FERTILIZANTES IMPORTADOS	17
NACIONAL - GOVERNO VAI CRIAR ÓRGÃO PARA FISCALIZAR PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS	18
JORNAL O GLOBO – RJ.....	19
POLÍCIA DA ESPANHA FLAGRA TRAFICANTES SALTANDO DE NAVIO EM MOVIMENTO COM 100 KG DE COCAÍNA PERTO DE PORTO; VÍDEO.....	19
LULA SANCIONA MARCO DAS GARANTIAS E VETA APREENSÃO DE VEÍCULOS SEM AUTORIZAÇÃO JUDICIAL; ENTENDA O QUE MUDA	20
PETROBRAS MARCA ASSEMBLEIA QUE PODE ABRIR ESPAÇO A INDICADOS POLÍTICOS: EM 6 PONTOS, O QUE PODE MUDAR NO ESTATUTO	20
PERMANÊNCIA DO BRASIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU É INCERTA; PRESIDÊNCIA TERMINA NA TERÇA.....	22
DESEMPREGO CAI A 7,7% E NÚMERO DE OCUPADOS É O MAIOR DESDE PELO MENOS 2012	23
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	24
RELATOR DA LDO ADMITE REVER META E DIZ QUE LULA JOGOU ‘DUCHA DE ÁGUA FRIA’ NA PAUTA ARRECADATÓRIA.....	24
SENADO AVANÇA EM DISCUSSÃO DE PEC PARA PÔR ‘FREIO’ NO STF NESTA TERÇA; OPOSIÇÃO DOMINA DEBATE	25
‘O ARCABOUÇO FISCAL BATEU UM RECORDE: ESTÁ DESFEITO ANTES DE COMEÇAR A OPERAR’, DIZ SCHWARTSMAN	26
VALOR ECONÔMICO (SP).....	28
NUVEM É A MELHOR ALTERNATIVA PARA O GERENCIAMENTO DE DADOS EM GRANDE ESCALA	28
HUB BRASIL EXPORT CONECTA INOVAÇÃO A SETORES ESTRATÉGICOS	30
HUBS DE INOVAÇÃO: A SOLUÇÃO PODE ESTAR BEM PERTO DE CASA	31
HIDROGÊNIO VERDE: AVANÇO DEPENDE DA REGULAÇÃO	33
AGÊNCIA BRASIL - DF.....	35
HADDAD REAFIRMA COMPROMISSO FISCAL, MAS APONTA EROSÃO DE RECEITAS	35
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	37
GRUPO CHIBATÃO ADQUIRE NOVO REBOCADOR AZIMUTAL	37
CONTROLE DA EROSÃO É INCLUÍDO EM PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO.....	38
NYK CONVERTE REBOCADOR MOVIDO A GNL PARA OPERAR COM AMÔNIA	38
DAMEN DESENVOLVE NAVIO DE SERVIÇO TOTALMENTE ELÉTRICO PARA PARQUES EÓLICOS OFFSHORE	39



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 181/2023
Página 3 de 47
Data: 31/10/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

MPOR FIRMA ADITIVO PARA NOVO TECON DE SUAPE	40
ALAGOAS TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 50 BI PARA APLICAÇÃO NO NOVO PAC.....	41
HIDROVIAS DO BRASIL RECEBE SELO OURO NO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL	42
EAU APRESENTAM PLATAFORMA LOGÍSTICA E DEBATEM NOVAS ROTAS COMERCIAIS COM BRASIL	42
PRIMEIRO BARCO DE LABORATÓRIO MOVIDO A HIDROGÊNIO DO MUNDO VISITA O BRASIL EM NOVENBRO.....	44
PORTO DE SANTOS SUPERA 16 MILHÕES DE TONELADAS EM SETEMBRO E ESTABELECE NOVO RECORDE MENSAL.....	45
EMPRESAS COREANAS DESENVOLVEM SISTEMA DE PROPULÇÃO ELÉTRICA PARA MEGAPETROLEIROS	46
MPOR E PORTOSRIO ANUNCIAM DESCONTOS NA TABELA TARIFÁRIA DO PORTO DE ANGRA DOS REIS	46
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	47
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	47

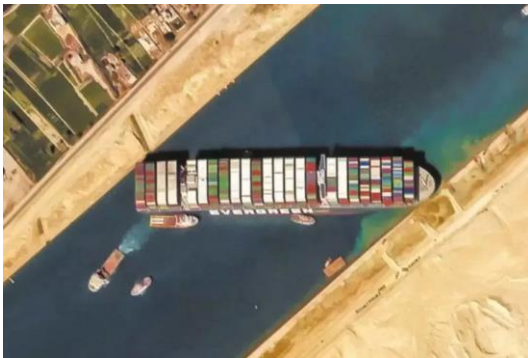


A TRIBUNA DIGITAL (SP)

DIVULGADO O RELATÓRIO DO CASO EVER GIVEN

Porta-contêineres encalhou no Canal de Suez em março de 2021 e provocou prejuízos econômico e comercial

Por: *Eliane Octaviano*



Navio cargueiro Ever Given, de 400 metros, ficou seis dias encalhado no Canal de Suez Foto: Arquivo

O porta-contêineres Ever Given encalhou em 23 de março de 2021 no Canal de Suez, um dos pontos mais estratégicos do transporte marítimo no Egito, que liga o mares Vermelho e Mediterrâneo, representando 12% do comércio mundial. O Ever Given, com seus quase 400 metros de comprimento, 53 metros de largura e peso de 224 mil toneladas, havia saído da China com destino a Roterdã, na Holanda, e transportava cerca de 20 mil

contêineres.

De propriedade da empresa japonesa Shoei Kisen Kaisha, foi afretado e operado pela Evergreen Marine, que tem sede em Taiwan, tendo como porto de registro a Cidade do Panamá, arvorando, portanto, a bandeira panamenha. O encalhe provocou um congestionamento de mais de 400 embarcações e o tráfego em Suez só foi normalizado em 29 de março, após a remoção do porta-contêineres. Não houve incêndio, poluição ou vítimas, apenas os prejuízos econômico e comercial.

Em julho deste ano, a Autoridade Marítima do Panamá divulgou um relatório sobre o acidente. O documento foi elaborado pelo Departamento de Investigação de Assuntos Marítimos da Diretoria Geral da Marinha Mercante. O relatório objetiva valorizar a importância da intervenção em situações perigosas, identificar as causas que levaram ao incidente e compreender como evitar que novas ocorrências. Apresenta ainda relevantes recomendações para a tripulação, a companhia e a Autoridade do Canal.

Em termos gerais, o acidente foi atribuído a condições meteorológicas e fatores humanos, citando-se a perda de capacidade de manobra do navio. Nos termos do relatório, aponta-se que, no dia do encalhe, a visibilidade era normal, porém quando o navio iniciava o ingresso no Canal de Suez, houve um aumento da velocidade do vento na região. A velocidade máxima deveria ser de 8,6 nós (15 km/h), mas o Ever Given estava a 13 nós (24 km/h), inadequada para a travessia.

O relatório indica que não foram avaliadas as condições meteorológicas adversas no momento da entrada no Canal de Suez nem aplicadas medidas preventivas diante das condições meteorológicas adversas. Velocidade, inclinação e mudanças na direção do vento contribuíram para a perda de manobrabilidade do navio.

Em termos de SMS (sistema de gerenciamento de segurança), a empresa estava em dia (horas de descanso e trabalho) e em conformidade com a Convenção do Trabalho Marítimo (Convenção OIT 186, adotada pelo Brasil em 2021, tanto para navios grandes quanto para pequenos) e a STCW 78 (Convenção e Código de Instrução, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos, de 1978). Fadiga e álcool foram excluídas como possíveis causas do incidente, mas concluiu-se que o comandante do navio não foi diligente.

O documento também aponta que as regras de navegação do Canal de Suez disponíveis a bordo do navio eram de 2015, desatualizadas, pois na época do acidente estava em vigor o regramento de

2020. Segundo as regras do canal, os navios mercantes com mais de 160 mil toneladas deveriam ser acompanhados por dois rebocadores em zona estreita. O Ever Given não estava acompanhado de nenhum.

Outro fator relevante é que havia dois práticos a bordo, cientes de que as regras de navegação disponíveis estavam desatualizadas. Eles divergiram sobre como o navio deveria ser conduzido no canal. O relatório menciona nove decisões de navegação que contribuíram para o encalhe, dentre as quais se destaca o fato de os práticos não terem solicitado ajuda de rebocadores nem realizarem a avaliação de posição do navio, sendo citada também a comunicação destes em árabe, o que teria afetando a compreensão e possível intervenção pelo comandante.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 31/10/2023

AUTORIDADES DESTACAM CONCAIS COMO REFERÊNCIA EM SEGURANÇA E ATENDIMENTO

Terminal já investiu R\$ 30 milhões em equipamentos e tecnologia em 25 anos de atividade

Por: Bárbara Farias e Ted Sartori



O Terminal de Passageiros Giusfredo Santini e assuntos ligados ao Porto de Santos foram debatidos nesta segunda-feira (30), por vários especialistas Foto: Sílvio Luiz/AT

Maior da América do Sul, o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini se tornou referência em segurança portuária no segmento de cruzeiros e no atendimento ao público e às normas vigentes. É certificado pela norma internacional ISPS Code. A evolução do trabalho, que engloba investimentos superiores a R\$ 30 milhões em equipamentos, câmeras e atualizações de softwares de

segurança, foi abordada no Summit Cruzeiros, promovido ontem pelo Grupo Tribuna no Porto de Santos.

Os investimentos em segurança abordados no painel "Concais 25 anos - Excelência em Segurança e Atendimento" atendem às portarias 80 e 76, da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana), que dispõem sobre as condições de funcionamento e os requisitos técnicos do sistema de segurança de um recinto alfandegado. Primeiro a falar no painel, Haroldo Parri, representante da Receita Federal, destacou que "o alfandegamento é uma condição necessária para uma operação segura, impedindo, por exemplo, a entrada e saída de armas e drogas ilícitas".

Já o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, defendeu que haja isonomia aos terminais. "Àqueles que empreendem, é importante que, após a efetividade da assinatura do contrato e realização das obras, essa mesma norma seja aplicada para outros empreendedores". Por sua vez, o chefe da Polícia Federal em Santos, Daniel Coraça Júnior, destacou a colaboração mútua entre os órgãos públicos. "Trata-se de um trabalho tão integrado que temos de passar essa experiência para outros".

"Sair da caixinha" foi a expressão usada pelo superintendente da Guarda Portuária (GPort), Wagner Pinheiro de Almeida. Em seguida, o coordenador da Comissão Estadual de Segurança nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos/SP), Sandro Pataro Myrrha de Paula e Silva, lembrou dos benefícios de um porto certificado e preocupado com segurança: trazer dividendos. "O Porto de Santos é referência nacional. Já viajei por todos os portos", completou o diretor da empresa CVC, Ricardo Pinheiro.

Por fim, o presidente do Grupo Aba Infra, César Floriano, destacou que a permanência de um terminal em um porto está diretamente relacionada à infraestrutura portuária. "Se não tiver investimento, você pode até operar no porto por um tempo, mas é temporário, não vai ser definitivo,

não desenvolve". O Concais pertence ao Grupo Aba Infra, assim como o Píer Mauá, que foi construído em área portuária ociosa no Rio de Janeiro.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 31/10/2023

INVESTIMENTO CONSTANTE GARANTE TERMINAL ADEQUADO PARA CRUZEIROS EM SANTOS

Iniciativa privada e poder público precisam caminhar juntos para garantir infraestrutura

Por: Ted Sartori



O Summit Cruzeiros, promovido pelo Grupo Tribuna, acontece nesta segunda (30) Foto: Silvio Luiz/AT

Investimento é a palavra-chave para o constante desenvolvimento do serviço de embarque e desembarque no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais e que completa 25 anos. O local abriga o Summit Cruzeiros, promovido pelo Grupo Tribuna nesta segunda-feira (30).

"É necessário investimento constante em infraestrutura", define Cesar Floriano, presidente da

ABA-Infra, que investe no Terminal.

Não à toa existe um projeto de mudança do Terminal para o Valongo, em consonância com o complexo que está sendo construído no local.

"É um projeto ainda mais moderno e estamos debruçados nele, dentro dessa necessidade permanente de investimento, além da melhoria da atual estrutura, de olho na zeladoria e nos acessos, com o apoio conjunto de todos os setores", afirma o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.

Além de Santos, a ABA-Infra está de olho em outros destinos portuários. "Recentemente ganhamos leilão no porto de Fortaleza. E o Governo vai abrir licitações em Maceió e Recife. Sabemos da necessidade de novos destinos", revela Cesar Floriano.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 31/10/2023

TERMINAL DE SANTOS INVESTE EM SEGURANÇA E CONTROLE

Autoridades destacam importância da infraestrutura do Concais

Por: Ted Sartori



O Summit Cruzeiros acontece no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini Foto: Silvio Luiz/AT

A segurança dos embarques e desembarques no Concais, terminal de passageiros do Porto de Santos, é um diferencial importante que foi destacado no Summit Cruzeiros. O evento está sendo realizado nesta segunda-feira (30), no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, que completa 25 anos em 2023.

"O alfandegamento é uma condição necessária para

uma operação segura, impedindo, por exemplo, a entrada e saída de armas e drogas ilícitas", afirma Haroldo Parri, representante da Receita Federal.

Chefe da Polícia Federal em Santos, Daniel Couraça Júnior observou a grande eficiência do trabalho e diz que ele pode ir além do Porto de Santos. "Um trabalho tão integrado que temos de passar essa experiência para outros", afirma.

Sair da caixinha foi a expressão usada pelo superintendente da Guarda Portuária (GPort), Wagner Pinheiro de Almeida.

O coordenador da Comissão Estadual de Segurança nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos/SP), Sandro Palaro Myrrha de Paula e Silva, lembra dos benefícios de um Porto certificado e preocupado com segurança: trazer dividendos.

"O Porto de Santos é referência nacional. Já viajei por todos os portos", finalizou o diretor da CVC, Ricardo Pinheiro.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 30/10/2023

LIDERANÇA EM CRUZEIROS, SANTOS É REFERÊNCIA NO BRASIL

Estrutura do terminal é fundamental para trazer cada vez mais navios e passageiros

Por: Ted Sartori



O evento acontece no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini Foto: Silvio Luiz/AT

Os 25 anos do Concais, terminal de passageiros do Porto de Santos, se confundem com a evolução do turismo de cruzeiros no Brasil. Esse foi um dos temas tratados pelas autoridades do setor no Summit Cruzeiros, que é realizado nesta segunda-feira (30) no terminal.

"Lutamos por mais navios junto com as companhias", afirma o presidente da Associação Brasileira de

Cruzeiros (Clia Brasil), Marco Ferraz.

Presidente da Costa Cruzeiros, Dario Rustico chama a atenção para a responsabilidade de Santos na liderança no setor. "A Cidade ganhou essa condição na América Latina. É um peso, um impacto que transforma a vida de muitas pessoas".

Presidente da MSC Cruzeiros, Adrian Ursili fala da sensação da companhia de estar em casa em Santos. "Saber que Santos continua crescendo nos dá muito otimismo e alegria", afirma.

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) acredita que há muito mais a ser feito. "Temos que avançar esta pauta em Brasília. Há demanda e necessidade".

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos) chamou a atenção para o ganho que o empreendimento Parque Valongo vai trazer ao setor. A conclusão das obras está prevista para junho de 2024. "Ele vai agregar valor ao próprio terminal e ao futuro aeroporto de Guarujá. Tudo junto vai desenvolver riquezas e emprego, indo além das commodities que o Porto proporciona".

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 30/10/2023

EM 25 ANOS, CONCAIS RECEBEU 12,6 MILHÕES DE PASSAGEIROS EM SANTOS

Número foi destaque na abertura do Summit Cruzeiros, que acontece na tarde desta segunda-feira (30)

Por: Ted Sartori

Valorização da história e dos números superlativos. Foi assim que o presidente do Concais, Luis Floriano, saudou a todos na abertura do Summit Cruzeiros, promovido pelo Grupo Tribuna nesta segunda-feira (30), no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais e que completa 25 anos.

"Passaram por aqui mais de 12,6 milhões de passageiros, em uma história interessante e grandiosa, investindo em tecnologia em conforto. É uma festa que muita gente faz parte", afirma Floriano.



O evento acontece no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini Foto: Ted Sartori/AT

Diretor-presidente do Grupo Tribuna, Marcos Clemente Santini, lembrou da atração turística que viraram os cruzeiros, inclusive com registros fotográficos que turistas e moradores não perdem dos navios.

"Acreditamos no segmento e falta pouco para uma temporada que fique durante o ano todo", afirma.

O evento prossegue durante a tarde desta segunda-feira (30) com mediação do apresentador do Programa Porto 360 da TV Tribuna, Maxwell Rodrigues.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 30/10/2023



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ENGIE ADQUIRE PARQUES SOLARES ENVOLVENDO R\$ 3,4 BILHÕES

Dos cinco parques solares fotovoltaicos que foram adquiridos, três estão na Bahia, um no Ceará e um em Minas Gerais

Da Redação ME



Um dos parques solares fotovoltaicos adquiridos pela Engie na Bahia. Foto: Divulgação

A Engie Brasil Energia adquiriu cinco parques solares fotovoltaicos da Atlas Brasil Energia Holding. A operação envolveu R\$ 3,4 bilhões, sendo até R\$ 2,269 bilhões no preço da compra e R\$ 971 milhões de endividamento líquido da Atlas que vai passar a ser consolidado pela compradora. Os empreendimentos vendidos estão em três Estados e têm capacidade instalada para gerar 545 megawatts (MW).

Os parques solares vendidos foram os de Juazeiro, São Pedro e Sertão Solar, os três na Bahia; Sol do Futuro, no Ceará, e Lar do Sol, em Minas Gerais. "Este é mais um passo alinhado à execução da estratégia do Grupo Engie de continuar crescendo em energia renovável no Brasil. A forma como conduzimos processos de aquisição é orientada por uma ampla análise de riscos, que leva em consideração os aspectos ambientais, sociais, de governança e da nossa disciplina financeira, tendo como objetivo a continuidade de geração de

resultados positivos de forma sustentável”, explicou o diretor presidente da Engie Brasil Energia, Eduardo Sattamini.

Ainda de acordo com a Engie, os valores envolvidos na aquisição dos cinco parques eólicos poderão ser modificados com o atingimento de determinadas condições previstas no contrato de venda. A operação também vai precisar da aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Os parques solares

Dos parques adquiridos, todos estão em operação. Somente um, o Lar do Sol vende a sua energia no mercado livre e tem a capacidade instalada de 200 MW. Os outros quatro comercializam energia no ambiente regulado. Ou seja, tiveram a energia comprada por longos períodos nos leilões de energia. A capacidade instalada de cada um dos parques é a seguinte: Juazeiro (120 MW), São Pedro (54 MW), Sol do Futuro (81 MW) e Sertão do Solar (90MW).

Desde 2015, a companhia investiu mais de R\$ 20 bilhões em iniciativas dentro do conceito de transição energética, incluindo aportes em energia limpa e implantação de linhas de transmissão.

No Brasil, a Engie atua em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, transporte de gás e soluções energéticas. A empresa tem uma capacidade instalada própria de cerca de 10 GW em 77 usinas com fontes renováveis, como usinas hidrelétricas, eólicas, solares e a biomassa. Isso significa cerca de 6% da capacidade instalada no País. A companhia é dona de uma malha de transporte de gás de 4.500 km, que passa por 10 Estados e atende 191 municípios. Este gasoduto pertenceu à Transportadora Associada de Gás (TAG) e foi comprada pela Engie numa operação concluída em 2020.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 31/10/2023

RAQUEL RIBEIRO ASSUME DIREÇÃO COMERCIAL DA RAM

A Ram é um dos grandes destaques do mercado automotivo em 2023 e integra o diverso portfólio da Stellantis.

Da Redação ME



Raquel Ribeiro chega no melhor momento da Ram no Brasil/Foto: divulgação Ram

A Ram está em seu momento comercial mais importante no país, com o recente lançamento da Rampage e o crescimento de vendas de toda a sua gama de veículos importados. A marca é um dos grandes destaques do mercado automotivo em 2023 e integra o diverso portfólio da Stellantis.

Para fortalecer ainda mais esse crescimento comercial, a Ram trouxe Raquel Ribeiro para assumir a função de Diretora Comercial da marca no país. Raquel se reportará a Herlander Zola, que recentemente assumiu também a função de Vice-Presidente Sênior de Operações Comerciais para a marca Ram no Brasil.

Profissional com mais de 20 anos no setor automotivo, Raquel tem uma grande experiência na área comercial e na gestão de equipes de vendas. Formada em Administração de Empresas pela PUC Minas, a executiva nasceu em Belo Horizonte, onde também iniciou sua carreira. Ao longo de todos esses anos no setor, Raquel Ribeiro passou por diversas marcas sempre ligadas à área comercial, entre elas Peugeot, Citroën e a Fiat, antes de assumir seu novo desafio à frente da Ram.

“Chego em um momento muito importante para a Ram no Brasil. Além de toda gama de veículos importados que se destacam no mercado brasileiro, acabamos de lançar a Rampage, o modelo que foi concebido, desenvolvido e é produzido no Brasil. Somos uma referência em picapes no mundo e não é diferente no Brasil. Estou muito animada com o caminho que temos pela frente”, comentou Raquel Ribeiro, Diretora Comercial da Ram do Brasil.

Ram

Em 2009, a marca Ram foi lançada como uma divisão independente, focada em atender às demandas dos compradores de picapes e em entregar veículos que sejam referência de qualidade. Com uma linha completa, a Ram produz utilitários que dão conta do trabalho pesado e de transportar famílias para onde elas precisam.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 31/10/2023

SICREDI RECIFE CHEGA A MAIS DE 19 MIL ASSOCIADOS, CINCO CIDADES E UMA AGÊNCIA MÓVEL

Por Jairo Lima



Em 2023 a Sicredi Recife chega aos 30 anos de fundação em Pernambuco. Foto: Divulgação

Segundo dados recentes do Banco Central (BC), as cooperativas de crédito crescem mais que os outros segmentos do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A última edição anual do Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), mostra que a rede de 799 cooperativas singulares, 32 cooperativas centrais e quatro confederações, além de dois bancos cooperativos, garante presença física em 55,3% dos municípios brasileiros, com pelo menos uma unidade

de atendimento. Tais unidades somam 9.122 em todas as regiões do país e têm representado, em alguns casos, a única alternativa presencial de acesso a serviços financeiros pela inexistência de agências bancárias tradicionais.

Em 2023, a Sicredi Recife chega aos 30 anos de fundação em Pernambuco. O crescimento da Sicredi Recife registra número superior a 19 mil associados e atua hoje na Região Metropolitana do Recife e Zonas da Mata Norte e Sul, com uma rede de atendimento de 6 agências nas cidades de Recife, Olinda, Paulista, Vitória de Santo Antão e Goiana, além de uma agência móvel.

Para o presidente da instituição, Floriano Quintas o crescimento é resultado do trabalho sério que vem sendo realizado para contribuir com o desenvolvimento da comunidade local e apoio as micros e pequenas empresas. “O crescimento das instituições financeiras cooperativadas é um caminho sem volta, é uma tendência que ganhará cada vez mais força nos próximos anos, resultado de muito empenho e trabalho para oferecer sempre a melhor opção de investimento, gerando credibilidade, confiabilidade e bons resultados para os associados”, ressaltou Floriano Quintas, presidente da Sicredi Recife.

Cooperativas de crédito

O dia 19 de outubro foi dedicado as comemorações do Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC). O Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o país, celebra a data, instituída pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), que neste ano tem como tema “as cooperativas de crédito apoiam pessoas, impulsionam negócios e transformam comunidades”, mostrando como a instituição, por meio do modelo de negócio cooperativo, beneficia os associados e as regiões onde atua. Como ferramenta de transformação da sociedade, o Sicredi considera a sustentabilidade na gestão do negócio, com foco na ampliação do impacto positivo, gerando valor para os associados e comunidades.

A instituição integra o Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), fortalecendo a busca pelo desenvolvimento sustentável em todos os aspectos do negócio e reafirmando o compromisso na adoção dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) como norteadores das suas iniciativas. Um exemplo dos esforços realizados é o programa “Cooperação na Ponta do Lápis”, que leva o propósito cooperar para uma vida financeira sustentável, assumindo um papel de agente transformador e atendendo ao ODS 1 e 4. Em 2022, foram promovidas mais de 10 mil ações de educação financeira, que juntas impactaram mais de 20 milhões de pessoas dentre os diversos públicos contemplados pelo Programa Cooperação na Ponta do Lápis, em 1.404 municípios.

Benefícios do cooperativismo

No primeiro semestre de 2023, o Sicredi também divulgou o quarto estudo da série “Benefícios do Cooperativismo de Crédito” denominado “A Efetividade do Cooperativismo”, com o objetivo de analisar a relevância do atendimento físico para a inclusão financeira plena. Para a investigação, foram selecionados 235 municípios atendidos que não contam com agências de outras instituições financeiras e analisada uma amostra de dados entre 2018 e 2021.

A pesquisa mostrou ainda que a presença de cooperativas de crédito nos municípios resulta em uma alta de 5,6% na renda por pessoa, elevação de 6,2% no índice de empregos formais e aumento de 15,7% do empreendedorismo local. O cooperativismo se diferencia também pela possibilidade de estar presente em municípios a partir de 2,3 mil habitantes, enquanto outras instituições precisam de, pelo menos, 8 mil habitantes.

Associados que contam com agências em seus municípios passam a consumir 25% mais produtos após dois anos, em comparação aos atendidos somente pelo meio digital. Além disso, em termos de renda, foi apontado que o seguimento em questão consegue operar em municípios com PIB de pelo menos R\$ 79 milhões, enquanto para os bancos é necessário um PIB mínimo de R\$ 146 milhões.

Adicionalmente, 50% das agências de bancos privados estão em municípios com população de 21 mil habitantes. Entre as cooperativas, este indicador cai para 12 mil habitantes e no Sicredi 50% das agências estão em municípios com até 11 mil moradores. Quando observados os municípios com baixa urbanização (até 30% de população residindo em área urbana), 17% das agências do Sicredi estão nessas cidades. Nos bancos, este indicador cai para 10%.

Fonte: *Mercoshipping Marítima Ltda*

Data: 31/10/2023

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

INSTITUCIONAL - ALAGOAS TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 50 BI PARA APLICAÇÃO NO NOVO PAC

Na área de portos e aeroportos, estado terá obras para destravar logística e atrair turistas



Plano de investimentos do Governo Federal para Alagoas - Foto: Vosmar Rosa/MPor

O novo e mais completo Programa de Aceleração ao Crescimento do Brasil (PAC) desembarcou nesta segunda-feira (30) em Alagoas. Um dos estados que mais crescem no país receberá nos próximos anos investimentos de aproximadamente R\$ 50 bilhões em obras estruturantes para impulsionar a economia local e o desenvolvimento turístico no Nordeste. Desse total, já foram



alocados R\$ 15,4 bilhões, recursos que tiveram parceria com setores privados, estados, municípios e movimentos sociais.

No eixo transporte eficiente e sustentável, o investimento em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias vão reduzir os custos da produção nacional para o mercado interno e aumentar a competitividade do Brasil no exterior.

Na área de portos, o Novo PAC contempla projetos de arrendamento de terminais no Porto de Maceió, denominados MAC10, MAC11, MAC11A, MAC12, MAC13 e MAC15, por meio de Programa de Parceria de Investimento (PPI), atendendo a uma necessidade do estado para aprimorar a logística de cargas e a armazenagem de produtos como sal, açúcar e combustíveis. Entre os arrendamentos vigentes e os novos previstos, no modal portuários, o PAC Alagoas terá investimento de R\$ 192 milhões.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância e o comprometimento dos agentes públicos e privados na captação e alocação de recursos para gerar emprego e renda aos brasileiros. “Sob orientação do presidente Lula, estamos trabalhando em parceria no sentido de garantir investimento em infraestrutura que são fundamentais para o crescimento econômico do estado. Vamos tocar todos os empreendimentos previstos no programa, para atrair turistas, garantir emprego e renda para a população”, argumentou.

Durante a cerimônia de Lançamento do Novo PAC, Silvio Costa Filho lembrou que o Porto de Maceió é uma das prioridades da pasta. “Assim que nós assumimos o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), eu conversei com o presidente Lula, com o ministro Rui Costa, para que a partir desse ano a gente possa dar autonomia ao Porto de Maceió. A autonomia do porto vai ser fundamental para o desenvolvimento do estado e para ajudar no escoamento da produção e para trazer mais investimentos”, observou o ministro.

No modal aeroviário, um dos principais investimentos para o estado de Alagoas foi a reforma e adequação no aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, em Maceió. Por lá, com a expansão do terminal de passageiros, reestruturações de espaços físicos e modernização de equipamentos, a nova concessionária realizou melhorias para garantir a prestação de serviços e a comodidade aos milhões de viajantes que circulam todo ano no terminal. Ao todo, foram investidos mais de 338 milhões.

Para o ministro da Casa Civil, Rui Costa, mas que um programa de governo, o PAC é um gerador importante para impulsionar todas as áreas da economia. “O Programa de Aceleração ao Crescimento não é só a obra em si, é um planejamento a longo prazo. Nenhuma nação no mundo conseguiu se desenvolver sem um projeto de união. Ao promover isso, com diálogo, o Governo Federal está fixando um conceito de projeto de estado, para monitorar essas obras, fazer gestão, gerar emprego e fazer o país crescer, fazer Alagoas crescer”, destacou o titular da Casa Civil.

Realizada no o Centro de Convenções de Maceió, a divulgação do plano de investimentos do Novo PAC contou com a presença dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e dos Transportes, Renan Filho, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), de integrantes da bancada federal de Alagoas, deputados estaduais e prefeitos, além do ministro Silvio Costa Filho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 31/10/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – EXPANDIR O PORTO DE SANTOS É QUESTÃO DE URGÊNCIA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Os sucessivos recordes operacionais mensais do Porto de Santos e o notável aumento em sua movimentação de cargas, particularmente das commodities agrícolas, mostram a urgente necessidade de investimentos e da expansão em suas infraestruturas de acesso. O cais santista, que desempenha um papel crucial no comércio exterior brasileiro, deve ter suas vias de acesso ampliadas para atender a crescente demanda. Essas melhorias podem ser alcançadas por meio do aprofundamento do canal de navegação, bem como pela expansão das rodovias e ferrovias que servem o complexo marítimo.

A expansão do Porto de Santos é de suma importância para evitar gargalos logísticos que podem impactar negativamente a economia brasileira. Afinal, o cais santista é estratégico para o escoamento das safras agrícolas, exportações vitais para o crescimento da economia do País.

O aprofundamento de seu canal de navegação é fundamental para acomodar navios maiores e mais carregados, tornando as operações mais eficientes e econômicas. Ao mesmo tempo, a expansão das rodovias e ferrovias que conectam o Porto de Santos ao interior do País é igualmente crucial. Isso não apenas agiliza o transporte de mercadorias, mas também reduz os custos logísticos, beneficiando tanto os produtores quanto os consumidores.

À medida que o Porto de Santos continua a crescer e bater recordes, é imperativo que o Governo e as autoridades competentes priorizem esses investimentos. A infraestrutura de transporte é a espinha dorsal da economia, e o Porto de Santos desempenha um papel de destaque nesse cenário. Investir em sua expansão e melhorias é um investimento no futuro do Brasil, na competitividade de seus produtos e na redução dos custos logísticos, tornando as exportações mais atraentes no mercado global. Este cenário torna evidente que é hora de agir com determinação e garantir que o Porto de Santos continue a ser um orgulho nacional e um motor econômico para o País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/10/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PORTUÁRIOS 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, lança nesta terça-feira, às 14 horas, o Fórum Permanente para Discussão de Políticas Públicas para os Trabalhadores Portuários. A cerimônia ocorrerá na sede do Ministério, em Brasília, reunindo representantes das federações do setor. O fórum debaterá questões como o equacionamento das dívidas do Instituto de Previdência Portus, a definição de um modelo nacional de capacitação dos profissionais portuários e, ainda, a criação de um plano nacional de segurança.

PORTUÁRIOS 2

Nas últimas semanas, o ministro Costa Filho tem destacado a importância que terá este fórum, ao analisar a situação dos trabalhadores portuários, seu mercado profissional e, principalmente, o impacto de novos terminais em sua atuação.

CONCURSO 1

O Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) do Rio de Janeiro divulgou o edital do processo seletivo que fará para preencher 100 vagas de estivadores e, ainda, formar um cadastro de reserva para essa categoria de trabalhador portuário avulso (TPA). São profissionais que vão atuar no Porto de Itaguai (RJ). As inscrições poderão ser feitas a partir de amanhã, dia 1º, e até o próximo dia 10 de dezembro, pelo site www.idcap.org.br. A taxa é de R\$ 145,00.

CONCURSO 2

Os interessados nas vagas de estivador devem ter o Ensino Fundamental completo e ao menos 18 anos de idade. A prova será realizada em 7 de janeiro do próximo ano, no Rio de Janeiro e em Itaguai, sendo objetiva e eliminatória. Os aprovados ainda irão passar por uma avaliação de tulos

(classificatória), testes de avaliação física (eliminatória e classificatória) e de avaliação psicológica (eliminatória), exame médico (eliminatório) e um curso de formação (eliminatório).

MILHO

Os preços do milho nos portos brasileiros registraram uma queda na última semana. Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), essa redução ocorreu devido à desvalorização da commodity no mercado externo e pela variação do dólar. Apesar dessa diminuição, os preços em portos estratégicos para a exportação desses grãos, como Santos (SP) e Paranaguá (PR), estão acima dos registrados no mercado interno.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/10/2023

GOVERNO VAI INVESTIR R\$ 50 BILHÕES NO SETOR DE INFRAESTRUTURA EM ALAGOAS VIA PAC

Serão 48 empreendimentos: 35 exclusivos no estado e 13 com perfil regional

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



O ministro dos Transportes, Renan Filho, participou da cerimônia de lançamento do PAC em Alagoas ao lado de outras autoridades no Centro de Convenções de Maceió

O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi lançado em Maceió (AL) pelo Governo Federal na segunda-feira (30), em solenidade no Centro de Convenções, com anúncio de investimentos de R\$50 bilhões na infraestrutura regional. De acordo com o anúncio, serão 48 empreendimentos: 35 exclusivos no estado e 13

com perfil regional.

Esveram presentes o governador Paulo Dantas; o ministro da Casa Civil, Rui Costa; o ministro dos Transportes, Renan Filho; o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, além de integrantes da bancada federal de Alagoas, deputados estaduais, prefeitos e representantes da Caixa Econômica Federal (CEF).

Para a infraestrutura de transporte terrestre serão dez projetos, com R\$ 1,8 bilhão de investimento, incluindo a adequação da BR-104 (Messias São José da Laje), o projeto de adequação da BR-316 (Pilar Palmeira dos Índios) e a construção da BR-416 (Colônia Leopoldina–Ibateguara). A intenção é facilitar a integração da capital com o interior do estado. O programa inclui também investimento para o transporte ferroviário, com a realização de estudos para novas concessões da Malha Nordeste.

Já o Arco Metropolitano, com investimento de R\$ 340 milhões, é a maior aposta do ministro de Transportes, Renan Filho, para Maceió. A obra vai duplicar o acesso à capital alagoana pela BR-316, entre Benedito Bentes e o município de Pilar, e promete melhorar a mobilidade no estado.

Seguindo o cronograma do Ministério dos Transportes, as obras do Arco Metropolitano devem começar no primeiro semestre de 2024. Já houve licitação e o contrato foi assinado em março. Ao todo, serão 34 km de duplicação das BRs 326 e 424, além da AL-101, no trecho que compreende Satuba, Pilar e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Porto

Os projetos de arrendamento de terminais no Porto de Maceió, também serão incluídos, por meio do Programa de Parceria de Investimento (PPI). No caso os terminais são o MAC10, MAC11, MAC11A, MAC12, MAC13 e MAC15, que com as melhorias pretendidas, devem atender a necessidade do

estado para melhorar a entrada e saída de mercadorias e a armazenagem de produtos como sal, açúcar e combustíveis.

Além das obras previstas para o setor de transportes e portos, o Novo PAC prevê a construção de novas casas do programa Minha Casa Minha Vida; o novo Hospital Metropolitano do Agreste, em Arapiraca; a garantia da conectividade de 2.357 escolas; e a retomada das obras do trecho 5 do Canal Adutor do Sertão Alagoano.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 31/10/2023

REGIÃO NORDESTE - ESTUDO HIDROGRÁFICO PARA DRAGAGEM DO PORTO DE NATAL ESTARÁ PRONTO EM NOVEMBRO

Informação foi repassada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

Até o dia 15 de novembro estará pronto o estudo hidrográfico que antecede o projeto de dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução do Porto de Natal (RN). A informação foi repassada ao diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Nino Ubarana, no último dia 25, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante reunião em Brasília.

A última vez que a obra foi feita no canal de acesso e na bacia de evolução do complexo foi em 2012, alcançando a profundidade de 12 metros, mas devido à falta de manutenção, o calado permitido hoje pela Autoridade Marítima é de no máximo 10 metros. O objetivo é chegar novamente aos 12 metros, proporcionando novas operações portuárias.

O encontro contou também com a presença do diretor de Infraestrutura Aquaviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Erick Moura de Medeiros, e do assessor especial do ministério, Otto Burlier.

Possibilidades

Duas possibilidades envolvem a obra de aprofundamento. A primeira seria o Dnit realizar os trabalhos em pontos específicos do Rio Potengi, num custo entre R\$ 10 e R\$ 12 milhões; a segunda seria um trabalho de longo prazo, com repasse do ministério de Portos e Aeroportos de cerca de R\$ 150 milhões.

“Um porto que investe no aumento do calado e na expansão de sua área de navegação consegue atrair novos clientes e movimentar mais cargas, ganhando em variedade de produtos. Sem falar que é um sinal de modernidade para atender às expectativas do mercado”, disse o diretor-presidente da Codern.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 31/10/2023

REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS ESTABELECE NOVO RECORDE MENSAL NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

As 16,2 milhões de toneladas registradas em setembro representaram crescimento de quase 20%

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



O desempenho do Porto de Santos em setembro elevou o movimento acumulado no ano para 127,6 milhões de toneladas, um aumento de 3,1% e a maior marca para o período Crédito: Divulgação/APS

O Porto de Santos estabeleceu um novo recorde histórico mensal, dessa vez para

setembro, e ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 16 milhões de toneladas. Somando 16,2 milhões de toneladas no nono mês do ano, um crescimento de 19% sobre o mesmo período do ano passado (13,6 milhões de toneladas), o maior porto da América Latina superou, também, a maior marca mensal anterior, registrada em junho deste ano (15,6 milhões de toneladas).

Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), esse desempenho elevou o movimento acumulado no ano para 127,6 milhões de toneladas, um aumento de 3,1% e a maior marca para o período.

Em setembro, as exportações somaram 12,3 milhões de toneladas, 26,9% a mais do que o desempenho verificado no mesmo mês de 2022 (9,7 milhões de toneladas).

Já as importações apresentaram uma ligeira queda de 0,7%, somando 3,8 milhões de toneladas. No acumulado do ano, os embarques totalizaram 95,7 milhões de toneladas, um crescimento de 6,3%, enquanto as importações chegaram a 31,8 milhões de toneladas, queda de 5,3%. Em setembro, destacaram-se nas operações de descargas o adubo (834,8 mil toneladas), mais 31,4%; o enxofre (195,6 mil toneladas), mais 146,5%; o sal (135,0 mil toneladas), mais 56,4%; e a soda cáustica (109,4 mil toneladas), mais 53%.

Os graneis sólidos somaram em setembro 9,5 milhões de toneladas, registrando 52%, devido ao desempenho do milho, soja, açúcar e adubo. No acumulado do ano, os produtos do agro somam 70,4 milhões de toneladas, um acréscimo de 11,7%.

Os graneis líquidos, em setembro, atingiram 1,7 milhão de toneladas, um aumento de 2%, com destaque para o movimento de óleo combustível (mais 22,4%), óleo diesel (mais 49,9%), soda cáustica (mais 53%) e gasolina (mais 83,1%). No acumulado de janeiro a setembro os graneis líquidos somaram 14,2 milhões de toneladas, queda de 0,5%.

As cargas containerizadas totalizaram no mês 397.520 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), queda de 18,3%, e no acumulado do ano 3,5 milhões de TEU, menos 7,4%.

As atracações de navios no ano somam 4.040, crescimento de 3,5%.

Corrente comercial

A participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira se manteve em 28,3%. Com relação às transações comerciais nacionais com o exterior por meio do Porto de Santos, 30,8% tiveram a China como parceiro. O estado de São Paulo apresenta a maior participação nas transações comerciais com o exterior por meio do complexo portuário santista (54,1%).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/10/2023

REGIÃO SUDESTE - ATLÂNTICO REALIZA MISSÃO COM ALUNOS DE FORMAÇÃO DA MARINHA MERCANTE EM SANTOS

Navio aeródromo multipropósito da Marinha esteve atracado no cais entre os dias 26 e 29

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



A embarcação esteve aberta para visitação do público em janeiro, na celebração ao aniversário de 477 anos do município de Santos Créditos: divulgação

O Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140), a maior embarcação da esquadra brasileira, estava atracado durante o final de semana no Porto de Santos, onde participou da Operação Mercatex.

Segundo a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), a operação trata-se de uma comissão dedicada aos alunos das Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM). O Atlântico chegou em Santos no último dia 26, retornando para o Rio de Janeiro no domingo (29), segundo informou a Marinha.

Esta foi a terceira vez que o navio esteve atracado no cais da Capitania dos Portos neste ano. Em janeiro, a embarcação esteve aberta para visitação do público, em celebração ao aniversário de 477 anos do município de Santos.

Já em março, o Atlântico participou de uma importante missão ao auxiliar, de forma emergencial, os estragos causados pela chuva em São Sebastião, no Litoral Norte. Além de transportar mantimentos doados pelas cidades da Baixada Santista, o navio também serviu como hospital de campanha, para atendimento médico especializado para moradores e turistas que estavam nos locais mais afetados pelo temporal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 31/10/2023

REGIÃO SUL - SÃO FRANCISCO DO SUL É RESPONSÁVEL POR 7% DOS FERTILIZANTES IMPORTADOS

Nos nove primeiros meses do ano, porto já recebeu 1,9 milhão de toneladas do adubo

Por **CÁSSIO LYRA** cassio@portalbenews.com.br



De janeiro para cá o complexo catarinense recebeu 69 navios com fertilizantes, que levaram entre dois e cinco dias para descarregar, em média, 27,5 mil toneladas do produto cada um
Crédito: Gustavo Rotta/Porto de São Francisco do Sul

Uma das principais portas de entrada do Brasil para a importação de fertilizantes, o Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, recebeu um total de 1,9 milhão de toneladas do adubo nos nove primeiros meses do ano. O resultado representa 7% do total importado pelo país nesse período (28,5 milhões de toneladas).

O produto, que é utilizado para melhorar a produtividade e a qualidade da agricultura, tem como principais provedores a Rússia (23%), seguido por Canadá (15%), China (10%), Estados Unidos (7%) e Marrocos (7%).

O restante dos fertilizantes é originário de países do Oriente Médio, tais como Omã, Arábia Saudita e Irã.

Segundo a Autoridade Portuária, desde janeiro o Porto de São Francisco do Sul recebeu um total de 69 navios com fertilizantes, que levaram entre dois e cinco dias para descarregar, em média, 27,5 mil toneladas do produto cada um.

“O tempo de espera dos navios em alto-mar para entrar em São Francisco é de 10 dias, em média, muito inferior a outros portos da região”, explicou Clayton Cipriano, gerente de Operações do Porto.

De acordo com a Autoridade Portuária, os principais destinos dos fertilizantes que chegam por São Francisco do Sul são os estados de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, além de propriamente Santa Catarina. O processo de desembarque das cargas também foi acelerado a partir do mês de julho, quando o porto abriu um novo acesso, que aumentou a capacidade de movimentação de caminhões de 500 para 1,5 mil veículos por dia.

Segundo Danilo Rosa, gerente da Zport, empresa de operações portuárias que atua em São Francisco do Sul, o novo gate agilizou em torno de 30% a descarga dos navios de fertilizantes.

“Por exemplo, em condições normais eram necessárias cerca de 34 horas para descarregar 10 mil toneladas de fertilizantes. Hoje com os novos gates temos uma efetividade maior, podendo descarregar 10 mil toneladas em até 24 horas”, explica ele.

A importação de fertilizantes pelo Porto de São Francisco do Sul, em 2023, movimentou cerca de US\$ 800 milhões (R\$ 4 bilhões), levando em consideração o valor médio de US\$ 405 por tonelada, negociado ao longo do ano.

Fertilizante x agrotóxico

Os fertilizantes, que não pertencem à família dos agrotóxicos, são compostos químicos utilizados na agricultura para fornecer nutrientes ao solo e conseguir ganho na produtividade. Eles são essenciais para as plantações de milho, soja, arroz e trigo.

O adubo em pequenas bolinhas (similar às de isopor) é produzido artificialmente em fábricas, que fazem a mistura de elementos minerais como nitrogênio, fósforo, calcário e potássio.

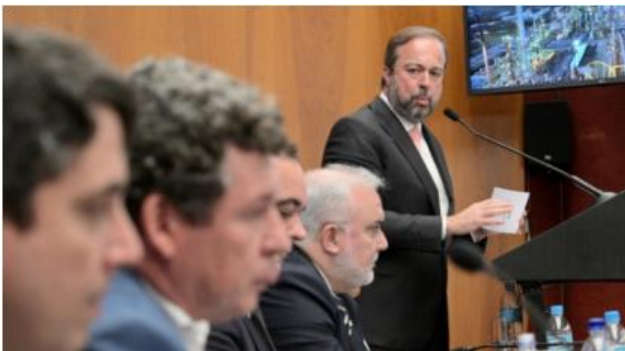
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 31/10/2023

NACIONAL - GOVERNO VAI CRIAR ÓRGÃO PARA FISCALIZAR PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

Segundo o ministro de Minas e Energia, a unidade terá função similar à do ONS do setor elétrico

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



De acordo com o ministro Alexandre Silveira, o órgão será batizado de Operador Nacional de Sistema de Distribuição de Combustíveis e será criado por meio de projeto de lei Crédito: Ricardo Botelho/MME

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou na segunda-feira, dia 30, que o Governo Federal vai criar um órgão para fiscalizar o preço dos combustíveis. Ao lado do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, ele informou que a

unidade terá função similar à do Operador Nacional do Sistema (ONS) do setor elétrico.

“O ONS é para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o que nós queremos que esse operador que nós vamos criar seja para a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Uma atuação complementar a fim de que possamos ter segurança de que toda vez que a Petrobras ou qualquer outra fornecedora, importador ou as refinarias privadas abaxem o preço, que essa queda chegue ao consumidor. E nós sabemos que a ANP tem limitações para poder fazer essa fiscalização hoje”, afirmou Alexandre Silveira.

A declaração de Silveira e Prates foi feita a jornalistas em Belo Horizonte (MG), após o 1º Encontro de Óleo, Gás e Biocombustíveis para o Fortalecimento da Cadeia de Produção Industrial e Comercial Brasileira.

De acordo com o ministro, o órgão será batizado de Operador Nacional de Sistema de Distribuição de Combustíveis. A criação será por meio de projeto de lei enviado ao Congresso Nacional que está sendo elaborado pelo Ministério de Minas e Energia.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, confirmou que a estatal está participando de diálogos para viabilizar a medida. Para ele, a ação é importante. Prates apontou que as reduções nos preços feitas pela estatal nas refinarias não são repassadas em sua totalidade para os consumidores.

“Em algumas áreas mais distantes tem o custo do frete, por exemplo, que precisa ser considerado. Em outras tem um aumento oportunista e recuperação de margem. O Governo faz um esforço enorme para conter volatilidade, especulação de preço e oportunismo, e a Petrobras tem feito também”, completou Prates.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 31/10/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

POLÍCIA DA ESPANHA FLAGRA TRAFICANTES SALTANDO DE NAVIO EM MOVIMENTO COM 100 KG DE COCAÍNA PERTO DE PORTO; VÍDEO

Dois homens foram detidos; eles viajaram desde Cartagena das Índias escondidos em meio à carga da embarcação, num novo método dos cartéis para o tráfico internacional

Por *O Globo* com agências internacionais — Madrid



Traficante pula no mar para tentar fugir com mochila repleta de drogas, na Espanha — Foto: Divulgação

Autoridades espanholas e portuguesas detiveram dois homens acusados de integrar um cartel de drogas da Colômbia e que tentavam entrar na Espanha com 100 kg de cocaína. A dupla viajava escondida num navio cargueiro que partiu de Cartagena das Índias, com destino

ao porto espanhol de Algeciras. Antes da atracação, os criminosos lançaram três fardos de cocaína na água e pularam para perto deles, num novo método das organizações criminosas para o tráfico internacional.

Os agentes filmaram o momento em que os homens saltaram do navio em movimento, a cerca de 17 quilômetros do porto espanhol de Ceuta. O objetivo, de acordo com as autoridades, era aguardar a chegada de cúmplices da organização criminosa, que os resgatariam na água e levariam as bolsas com drogas.

De acordo com o "Jornal de Notícias", o método é cada vez mais usado por redes de tráfico internacional de drogas. Homens se infiltram em navios que partem da América do Sul com destino à Europa e passam a maior parte da viagem escondidos entre a carga. Eles se vestem com roupas de mergulho e acoplam os fardos de cocaína a coletes salva-vidas.

Com isso, nas proximidades de algum porto europeu, pulam na água sem deixar rastros, e ficam boiando até a chegada de membros da organização criminosa, que são guiados pelo sinal de GPS instalado nos fardos de droga.

Os dois homens foram surpreendidos pelos agentes. Antes de serem recolhidos pelos cúmplices, eles foram detidos pela polícia espanhola. Segundo a Guarda Civil do país, a embarcação já estava sendo monitorada no âmbito de uma operação da Polícia Nacional e da Vigilância Aduaneira. Uma equipe da Força Aérea Portuguesa prestou apoio à ação e captou as imagens dos criminosos.

Fonte: **O Globo - RJ**

Data: 31/10/2023

LULA SANCIONA MARCO DAS GARANTIAS E VETA APREENSÃO DE VEÍCULOS SEM AUTORIZAÇÃO JUDICIAL; ENTENDA O QUE MUDA

Texto é considerado fundamental pelo governo para reduzir o custo dos empréstimos no país
Por Alice Cravo — Brasília



O presidente Lula em café com jornalistas — Foto: Evaristo Sá/AFP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta terça-feira o chamado marco das garantias, considerado fundamental pelo governo para reduzir o custo dos empréstimos no país. O texto pode impactar diretamente o mercado de crédito imobiliário, já que flexibiliza o uso de imóveis como garantias de empréstimos. Além disso, a nova lei facilita a execução de dívidas por bancos e outros credores em caso de inadimplência.

O texto foi aprovado na Câmara no dia 3 de outubro, depois de sofrer algumas alterações e emendas no Senado, e aguardava a sanção presidencial desde então. A nova lei foi publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira. O texto original foi enviado no fim de 2021, ainda durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O que é o marco das garantias?

É um projeto de lei que visa a alterar as normas sobre as garantias concedidas para a tomada de crédito. Será mais fácil para bancos e instituições executarem dívidas em caso de inadimplência. Isso reduz o risco do credor e, com isso, o custo do empréstimo.

Mesmo imóvel pode ser usado em mais de um empréstimo

O texto permite que um mesmo imóvel seja dado como garantia em mais de um pedido de financiamento. Agora, é possível fracionar o valor da propriedade em mais de um financiamento, até chegar ao seu valor total.

Na prática, a nova regra vai reduzir o risco de inadimplência e, com isso, há expectativa de redução do custo do crédito.

Vetos

Lula vetou o trecho que autorizava a apreensão de veículos sem autorização judicial. Isso ocorreria caso o bem não tivesse sido entregue ou disponibilizado voluntariamente no prazo legal. Assim, o credor poderia pedir a busca e apreensão extrajudicial.

Lula argumentou que a proposta teria "vício de inconstitucionalidade, uma vez que cria uma modalidade extrajudicial de busca e apreensão do bem móvel.

*Fonte: O Globo - RJ
Data: 31/10/2023*

PETROBRAS MARCA ASSEMBLEIA QUE PODE ABRIR ESPAÇO A INDICADOS POLÍTICOS: EM 6 PONTOS, O QUE PODE MUDAR NO ESTATUTO

Proposta de mudança nas regras de indicação para cargos na empresa e distribuição de dividendos provocou forte queda das ações da empresa, que alegou falha de comunicação

Por Bruno Rosa

A Petrobras marcou para o dia 30 de novembro a Assembleia Geral Extraordinária para que os acionistas possam avaliar as mudanças no estatuto social da estatal propostas pela direção atual e que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.



A alteração, divulgada na semana passada, fez despencar as ações da empresa na Bolsa e gerou críticas de analistas do mercado por principalmente flexibilizar a indicação para cargos na alta administração e conselho fiscal, eliminando vetos da Lei das Estatais a indicações políticas. Investidores também não gostaram da perspectiva de redução do pagamento de dividendos para que a petroleira aumente investimentos.

A mudança no estatuto social da Petrobras precisa ser aprovada pelos acionistas. Porém, como a União é a dona da maior parte das ações, a aprovação na assembleia é dada como certa.

Além disso, a nova versão do estatuto não é unanimidade entre os conselheiros da própria estatal, gerando muitos atritos nos bastidores da companhia. O presidente da estatal, Jean Paul Prates, admitiu falha de comunicação sobre a decisão e afirmou que a empresa manterá os requisitos previstos na Lei das Estatais.

Na semana passada, a Petrobras afirmou que a revisão de seu estatuto se baseia em uma decisão liminar do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou inconstitucional a Lei das Estatais e suspendeu trechos que restringiam a indicação de políticos a cargos na diretoria de empresas públicas. Entenda as propostas em seis pontos a seguir.

1 - Ministros de volta ao conselho

A nova versão do estatuto vai permitir que possam ser indicados para o Conselho de Administração ministros e secretários estaduais e até municipais, além de titulares de cargos em comissões na administração pública e até representantes do órgão regulador ao qual a Petrobras está sujeita, a Agência Nacional de Petróleo (ANP)

2 - Políticos elegíveis para a estatal

Podem ser ainda nomeados dirigentes estatutários de partido político e de titular de mandato no Poder Legislativo de qualquer ente federativo, ainda que licenciado, pessoas que exerçam cargo em organização sindical, além de pessoas que comandam empresas que forneceram para a estatal nos últimos três anos.

3 - Fim da quarentena de três anos

Além disso, cai a proibição de pessoas que trabalharam nos três anos anteriores à indicação como participante de estrutura decisória de partido político, em trabalho vinculado à organização, estruturação e realização de campanha eleitoral.

4 - Cadeira dos funcionários

Se o representante dos empregados no Conselho de Administração não completar seu mandato, será preciso uma nova eleição. Hoje, o segundo colocado assume o posto.

5 - Ações judiciais

Outra alteração prevista é a exclusão da cobertura no contrato de seguro dos custos de defesa em processos judiciais decorrentes de atos ilícitos. Hoje, ex-gestores, mesmo acusados de desvios financeiros, têm os custos de defesa pagos pela estatal.

6 - Dividendos

Outra proposta envolve mudanças na reserva de remuneração de capital. Hoje, a estatal destina apenas uma parcela de 0,5% (até o limite de 5%) sobre seu capital para a constituição de reserva especial que é destinada ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Agora, a mudança prevê a criação de uma reserva estatutária a partir da distribuição de lucros. Para isso, foi adicionada a possibilidade destinar até 70% do lucro líquido para a reserva de capital.

Segundo o novo texto do estatuto, esse limite tem como objetivo assegurar o pagamento de dividendos, recompra de ações ou absorver prejuízos. Com isso, a mudança pode reduzir a distribuição dos dividendos. Hoje, a companhia distribui como dividendos a seus acionistas 45% do

fluxo de caixa livre (valor que sobra do caixa gerado com a operação depois de descontados os investimentos). Esse pagamento é feito a cada três meses.

Fonte: *O Globo - RJ*
Data: 31/10/2023

PERMANÊNCIA DO BRASIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU É INCERTA; PRESIDÊNCIA TERMINA NA TERÇA

País comandou principal órgão das Nações Unidas durante o mês de outubro, mas não deve permanecer no colegiado depois de dezembro

Por *Eliane Oliveira — Brasília*



O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em reunião na ONU — Foto: Angela Weiss/AFP/20-09-2023

O Brasil deixará, nesta terça -feira, a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) e terminará seu mandato no dia 31 de dezembro. A volta do país ao colegiado, que dependeria de uma nova eleição, é incerta. Segundo interlocutores da área diplomática, apesar de todos os esforços do governo Lula por uma reforma no sistema que garanta maior protagonismo ao país, os brasileiros devem passar pelo menos dois anos longe do órgão, para dar espaço a

outros latino-americanos.

Chefiada pelo chanceler Mauro Vieira, a delegação brasileira em Nova York negocia um texto sobre o conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas com os nove outros membros não permanentes — que, como o Brasil, foram eleitos e têm mandato de dois anos. O texto deve ficar pronto para ser votado nesta terça-feira, último dia da presidência do Brasil no órgão.

A ideia é criar uma nova proposta de resolução que fale sobre o cessar-fogo, a libertação dos reféns e a criação de um corredor humanitário que permita a saída e a proteção de civis que estão na Faixa de Gaza. Uma das grandes preocupações é evitar que surjam novos vetos dos membros permanentes. O Conselho de Segurança ainda não se manifestou oficialmente sobre, porque todas as minutas de resoluções apresentadas, incluindo uma do Brasil, foram vetadas.

Apenas cinco países, não eleitos, são integrantes permanentes do colegiado desde 1945 têm direito a veto: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, China e França.

Ataques após Brasil assumir a presidência

Ao assumir a presidência rotativa do Conselho, em 1º de outubro, o Brasil resgatou a proposta de reforma do órgão, que vem sendo duramente criticado por não encontrar soluções para conflitos como a guerra entre Rússia e Ucrânia. Seis dias depois, o grupo terrorista Hamas atacou os israelenses de surpresa, atravessando o que antes era conhecido como um dos mais fortes sistemas de segurança e inteligência do mundo. A diplomacia brasileira jamais esperou estar diante de uma questão tão complexa.

Na manhã de sábado, dia do ataque, e diante da perplexidade geral do que ocorreu, o Itamaraty divulgou uma nota condenando o ato e convocou uma reunião de emergência do Conselho para o dia seguinte. Desde então, foram rejeitadas quatro propostas de resolução, incluindo uma apresentada pelo Brasil, aprovada por 12 dos 15 membros permanentes e não permanentes, mas vetada pelos Estados Unidos.

Interlocutores do governo e de representações estrangeiras ouvidos pelo GLOBO avaliam que o Brasil pagou um preço alto ao não atender ao pedido dos EUA de esperar por algumas horas antes de apresentar sua proposta de resolução. Os americanos queriam que a delegação brasileira



esperasse terminar a visita que o presidente Joe Biden fazia a Israel, enquanto o texto era debatido no Conselho.

Especialistas em direito internacional e assuntos militares afirmam ao GLOBO que, apesar da dificuldade para qualquer país buscar um consenso no Conselho, devido à grande dependência do aval dos cinco membros permanentes, o Brasil tem se esforçado para cumprir seu papel.

Flavia Loss, doutora em relações internacionais e professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, diz que presidência do colegiado de um membro não permanente, de forma geral, é mais burocrática e quase protocolar.

— Porém, o Brasil conseguiu uma boa articulação na proposta de resolução que apresentou, apesar do veto dos americanos, bem dentro da tradição da política externa brasileira, com a busca de uma solução negociada, o pacifismo, o respeito aos tratados internacionais e o pragmatismo — afirma Loss, acrescentando que, em novembro, a presidência do conselho será assumida pela China.

Para Alexandre Peres, doutor em direito Internacional e professor da Escola de Magistratura da Justiça Militar da União, independentemente das críticas que o Brasil possa estar sofrendo pela sua atuação, a diplomacia brasileira age com seriedade e diligência.

— O fato de não reconhecer expressamente o Hamas como um grupo terrorista não expõe o Estado brasileiro, que possui uma vocação diplomática reconhecida internacionalmente — afirma Peres.

Jorge Lasmar, professor de relações internacionais da PUC de Minas Gerais, destaca que a reação do Brasil, com a divulgação de um comunicado e a convocação do Conselho, ocorreu cerca de duas horas depois dos ataques.

— O Brasil mostrou boa capacidade de articulação, mas não conseguiu aprovar sua resolução, que pedia a criação de corredores humanitários para a saída de civis de Gaza, incluindo 32 brasileiros, porque não colocou no documento o direito de Israel e defender.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 31/10/2023

DESEMPREGO CAI A 7,7% E NÚMERO DE OCUPADOS É O MAIOR DESDE PELO MENOS 2012

Dados do mercado de trabalho em setembro foram divulgados nesta terça-feira pelo IBGE

Por Maeli Prado

O número de ocupados no Brasil atingiu 99,8 milhões no trimestre encerrado em setembro, o maior número da série histórica do IBGE, que começa em 2012. Os dados foram divulgados nesta terça-feira pelo órgão, que informou que a taxa de desemprego recuou a 7,7% no período, em linha com o esperado por economistas. Em agosto, a desocupação havia sido de 7,8%.

- A queda na taxa de desocupação foi induzida pelo crescimento expressivo no número de pessoas trabalhando e pela retração de pessoas buscando trabalho no terceiro trimestre de 2023 - apontou a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, no material de divulgação do IBGE.

Renda cresceu

O rendimento médio real atingiu R\$ 2.982 em setembro, alta de 1,18% na comparação com o registrado em agosto. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta foi de 4,2%.

- Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento no rendimento médio dos empregados com carteira no setor privado, empregados no setor público e trabalhadores por conta própria - apontou Beringuy. - Entre as atividades, houve expansão significativa do rendimento dos

trabalhadores da indústria e da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais.

Acompanhando o aumento do rendimento médio, a massa de rendimento atingiu novamente o maior patamar da série histórica da pesquisa, ao ser estimada em R\$ 293 bilhões. Frente aos três meses anteriores, o aumento foi de 2,7%. “Diante de uma expansão da população ocupada, temos como resultado o aumento da massa de rendimento real. Essa alta pode ter influência da maior participação de trabalhadores formais no mercado de trabalho, que têm, em média, rendimentos maiores”, analisa a pesquisadora.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 31/10/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

RELATOR DA LDO ADMITE REVER META E DIZ QUE LULA JOGOU ‘DUCHA DE ÁGUA FRIA’ NA PAUTA ARRECADATÓRIA

Deputado Danilo Forte avalia que fala do presidente sobre meta fiscal esfriou a votação das matérias arrecadatórias, como a que afeta grandes empresas, e colocou o ministro Haddad em situação ‘indelicada’

Por Bianca Lima e Adriana Fernandes

BRASÍLIA - O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, deputado Danilo Forte (União-CE), afirmou ao Estadão que está “totalmente” aberto a uma revisão da meta de déficit zero no ano que vem e avaliou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva jogou uma “ducha de água fria” nas pautas arrecadatórias, ao colocar em dúvida o cumprimento do objetivo fiscal no ano que vem.

Forte disse, porém, que o tempo é “exíguo”. “O governo ainda está na expectativa da definição, dessa possibilidade, se vai mudar ou não (a meta). Eles ainda não disseram se vão enviar a mensagem modificativa. Por isso que eu acho que precisam agilizar”, afirmou Forte, que nesta segunda-feira à noite se reuniu com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, no Palácio do Planalto.



Relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, Danilo Forte (União-CE). Foto: DIV

O relator articula para votar o parecer premilinar da LDO, que abrirá o prazo regimental para a apresentação das emendas, ainda nesta semana. Está escrito na Constituição que o presidente da República pode modificar a LDO “enquanto não iniciada” a votação na Comissão Mista de Orçamento (CMO), que reúne deputados e senadores. Lideranças do Centrão também pressionam para fazer a votação.

Em tese, a LDO, enviada ao Congresso, no dia 15 de abril deveria ter sido votada até o final do primeiro semestre. Sem a sua aprovação, não pode haver recesso parlamentar do meio do ano. Mas os parlamentares costumam fazer uma espécie de recesso “branco”. O governo pode mudar a meta depois, mas terá que enviar um outro projeto com a alteração.

‘Ducha de água fria’

Para o relator, a fala do presidente Lula - de que o governo dificilmente atingirá o objetivo fiscal estabelecido por sua própria equipe econômica - jogou uma “ducha de água fria” nas matérias

arrecadatórias, como a que afeta a tributação de grandes empresas, e colocou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em uma situação delicada.

“Eu acho muito difícil votar a (Medida Provisória da) subvenção, principalmente depois que o presidente colocou uma ducha de água fria nas pautas antipáticas de aumento de impostos. Quem esfriou essa votação foi o presidente Lula”, afirmou.

A MP da subvenção, enviada pelo governo ao Congresso em agosto, regulamenta uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e é um dos principais itens da pauta arrecadatória de Haddad - que focou o ajuste fiscal no lado da receita.

Trata-se de uma restrição à possibilidade de grandes empresas abaterem incentivos concedidos pelos Estados da base de cálculo de tributos federais - prática que reduz a receita da União.

A MP foi convertida em projeto de lei, após acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira, mas o governo articula para voltar ao formato original. O cálculo é econômico: a aprovação via MP significaria R\$ 9 bilhões a mais nos cofres em 2024, nas estimativas da Fazenda.

Isso porque o aumento de impostos precisa seguir regras e prazos. Como a MP entra em vigor assim que é editada, esses prazos já estão correndo e as novas alíquotas, em caso de aprovação do texto até dezembro, poderiam valer a partir de janeiro.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 31/10/2023

SENADO AVANÇA EM DISCUSSÃO DE PEC PARA PÔR ‘FREIO’ NO STF NESTA TERÇA; OPOSIÇÃO DOMINA DEBATE

Proposta deverá ser votada na próxima semana; texto pretende limitar decisões monocráticas de ministros e estabelece prazo para pedidos de vista

Por Levy Teles

BRASÍLIA – O Senado Federal volta a discutir nesta terça-feira, 31, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões monocráticas do Supremo Tribunal Federal (STF) e o prazo para os pedidos de vista. A discussão começou no dia 19, quando o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), organizou um debate sobre o tema no plenário.

A previsão é que a proposta seja votada no dia 8 de novembro, prazo necessário para decorrerem cinco sessões. No plenário, Pacheco defendeu a PEC, com o argumento que as mudanças representariam uma forma mais moderna de atuação da Corte.



Pacheco, ao lado de Girão no último debate sobre a PEC; presidente do Senado alinha discurso ao da oposição e pede mudanças no STF. Foto: Roque de Sá/Agência Senado

“Sabemos também que os Três Poderes do Brasil são independentes e harmônicos. E podem sempre evoluir, seja por iniciativa própria, seja com a contribuição de um outro Poder”, afirmou.

A PEC é defendida pela oposição e tem a relatoria de Esperidião Amin (PP-SC). “Eu não tenho dúvida que todos (os presentes no debate) concordam que não pode se ficar como está. E muito menos nos ocorrer a ideia de recuar para evitar atritos”, disse o senador.

Na sessão anterior, não houve a participação de senadores governistas na discussão. Estiveram presentes no último debate Miguel Godoy, advogado e professor de Direito Constitucional da



Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR); Antônio Nabor Areias Bulhões, advogado e membro vitalício do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); Ilton Norberto Robl Filho, advogado e professor da faculdade de Direito da UFPR.

Na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a PEC foi aprovada em 40 segundos, em votação simbólica. O texto da proposta diz que decisões monocráticas do STF não podem suspender “a eficácia de lei ou ato normativo” de abrangência nacional nem atos do presidente da República e dos presidentes do Senado, da Câmara e do Congresso.

Na prática, quando uma ação declaratória de inconstitucionalidade for para o Supremo, o ministro relator não pode suspender sozinho a eficácia da lei questionada, como hoje é previsto na lei. Se a PEC for aprovada, uma decisão como essa poderia ser tomada só com o voto de pelo menos seis ministros, maioria da Corte.

Em relação aos pedidos de vista, a PEC sugere que eles sejam sempre coletivos e tenham um prazo máximo de seis meses.

Assim, quando um ministro interromper um julgamento para analisar o caso, os demais também poderão fazê-lo. Um segundo prazo poderá ser concedido coletivamente, limitado a três meses.

Pacheco defende mudanças no STF

Pacheco encampa, ao lado da oposição, o pedido de mudança no STF. Em evento na França, o presidente do Senado disse que as mudanças responderiam à “crise de credibilidade” enfrentada pela Corte.

Entre outras alterações, Pacheco sugeriu limitar o acesso ao STF para evitar “contato constante com a sociedade”. Foi ele quem mediu com a oposição no Congresso o fim da obstrução feita pelo grupo neste mês.

As bancadas do agronegócio, da Bíblia e da bala decidiram criar barreiras para as votações tanto no Senado como na Câmara, em razão de o Supremo discutir propostas contrárias ao grupo, como a legalização do porte da maconha e a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação.

O governo assistiu a episódios recentes que mostram que não possuem tanto controle nas votações no Senado. Nas últimas semanas, a oposição no Senado conseguiu aprovar o projeto de lei do marco temporal – que prevê linha de corte para definir a demarcação dos territórios indígenas baseada em ocupações em 5 de outubro de 1988 – e rejeitou a indicação de Igor Roque à Defensoria Pública da União (DPU) feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 31/10/2023

‘O ARCABOUÇO FISCAL BATEU UM RECORDE: ESTÁ DESFEITO ANTES DE COMEÇAR A OPERAR’, DIZ SCHWARTSMAN

Ex-diretor do Banco Central diz que sinalizações do governo na área fiscal vão levar País a cenário de inflação mais alta, juros elevados e crescimento menor

Por Luiz Guilherme Gerbelli

ENTREVISTA COM

Alexandre Schwartzman - Ex-diretor do Banco Central

Ex-diretor do Banco Central, Alexandre Schwartzman avalia que as últimas sinalizações do governo na área fiscal vão deixar o Brasil “mais medíocre” do que já é. “Vamos trabalhar com inflação mais alta, juros mais altos e crescimento mais baixo”, diz.

A preocupação com o rumo das contas públicas ganhou corpo na sexta-feira, 27, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o governo não atingirá o resultado primário zero no

ano que vem. Na segunda-feira, 30, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se negou a responder se a gestão atual está comprometida com a meta de acabar com o déficit.

“Foi uma mensagem muito ruim. Eu acho que colabora no sentido de mostrar que o fundamento fiscal do País é ruim”, afirma.



Fundamento fiscal do País é ruim, afirma Alexandre Schwartsman Foto: Gabriela Biló/Estadão

A seguir trechos da entrevista concedida ao Estadão.

Qual é o impacto da fala sobre o não cumprimento da meta de resultado primário zero no ano que vem?

É um reconhecimento de um fato que a gente já vem falando há algum tempo, de que as contas não fecham. Agora, uma coisa é a gente, do lado de fora, dizer que

tem problema. No melhor cenário, a gente imagina que, se tem problema, (o governo) vai adotar medidas para corrigir. Mas o que vemos é: ‘tem problema, mas a gente não vai fazer.’ E, no caso, desautorizando diretamente o ministro da Fazenda. Não é à toa que Fernando (Haddad) teve uma reação tão ruim como a que ele teve hoje (segunda) de manhã. Eu estava vendo o vídeo (da entrevista coletiva), e ele estava profundamente irritado. Não respondeu. Porque ele não tem uma resposta para isso. Foi uma mensagem muito ruim. Eu acho que colabora no sentido de mostrar que o fundamento fiscal do País é ruim e o impacto foi imediato no mercado de juro.

Poderia detalhar esse impacto?

Não vai alterar o resultado do Copom desta semana, mas a gente já começa a discutir qual mensagem que vai sair dessa história. Corremos o risco de ver o Banco Central colocar no balanço de riscos alguma coisa acerca de que a firmeza quanto ao compromisso fiscal já não é a mesma e isso acaba tendo algum impacto na política monetária lá na frente.

E já num cenário que estava mais difícil por causa do ambiente internacional...

Eu até acho que um mundo em que o juro lá fora é mais alto traz uma dificuldade adicional. Mas, concretamente, não tem uma relação tão direta entre o juro lá fora e o juro aqui dentro. Se pegar as taxas longas de juros, o (juro de) 10 anos real norte-americano e o de 10 anos real brasileiro, não tem uma relação de um para um. Você pode contornar essa restrição, desde que se tome medidas para reduzir o risco percebido. A diferença do juro real brasileiro relativamente ao juro real norte-americano pode ser pensada também como uma medida de risco fiscal. Se você tomar medidas nessa linha, não chega a virar um imperativo de que não pode baixar (a Selic) porque lá fora está subindo. Desse ponto de vista, mais sério do que os juros lá fora subindo, é que não estamos tomando os passos concretos para a redução do risco aqui dentro.

Podemos ver juros mais altos por um período maior, então?

Se você vem com uma política fiscal mais frouxa, a monetária tem de ser mais apertada. Não tem muito segredo. Não é por outro motivo que a gente viu a mudança no Focus. Estava trabalhando com 9% e puxou para 9,25%. O Banco Central já vai usar 9,25% nas suas simulações. Também é uma questão de governança. Ele pega a trajetória da Selic da sexta-feira anterior ao Copom. Já vai incorporar isso. Obviamente, não é esta semana que eles vão mudar o ritmo, provavelmente não é na próxima reunião que eles vão mudar o ritmo, mas eu acho que a gente pode ver alguma sinalização a este respeito.

E como fica a percepção entre os congressistas? O governo depende da aprovação de medidas arrecadatórias para alcançar o déficit zero no ano que vem.

Como de hábito, os governos do PT querem que alguém tire a castanha do fogo, mas jamais eles. O Congresso, que só tem raposa, pensa: ‘se o presidente da República não quer, por que eu vou tirar a castanha do fogo para ele?’ Então, o que a gente vai ver é que isso vai dificultar a capacidade do

governo de obter do Congresso medidas que reduzam (o déficit). Se você (o governo) não está interessado, já declarou que não é o seu problema, por que eu (Congresso) vou me queimar fazendo isso?

Já havia uma série de incertezas em relação ao arcabouço. Muitas economistas apontavam que teria de ser revisto antes do fim do governo. Como fica a política fiscal do País agora?

Tem um prazo de validade nessas tentativas de segurar o gasto de cima para baixo, mas esse prazo está encolhendo. As metas fiscais aguentaram até 2007, 2008. O teto de gastos foi criado em 2016, implementado em 2017, e aguentou alguns anos. O novo arcabouço fiscal bateu recorde: está desfeito antes de começar a operar. O prazo de validade dele foi negativo. É um novo recorde para o País. Pode hastear a bandeira e cantar o hino. É um motivo para sentir orgulho de ser brasileiro.

E o País sobrevive sem uma regra fiscal, então? Como chega até 2026?

Até a Argentina sobrevive. A questão é como. Não vai ser muito legal. A gente vai trabalhar com inflação mais alta, juros mais altos e crescimento mais baixo. Vamos ficar mais medíocres do que já somos. Agora, vai acabar o País? Não. Precisa fazer muito mais força. Olha a Argentina tentando há gerações e ainda não conseguiram acabar com o país de vez.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 31/10/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

NUVEM É A MELHOR ALTERNATIVA PARA O GERENCIAMENTO DE DADOS EM GRANDE ESCALA

Com mais de 300 clientes e 40 parceiros no Brasil, Huawei Cloud oferece soluções que apoiam o modelo de negócios de 'tudo como serviço'

Por Huawei



Proximidade dos data centers da Huawei na América Latina proporciona agilidade e redução de custos, permitindo suporte a altas demandas — Foto: Getty Images

O poder de computação da inteligência artificial (IA) deverá aumentar 500 vezes até o fim desta década na comparação com os padrões de 2020. A previsão consta do relatório "Intelligent World 2030", produzido pela Huawei. Esse fenômeno terá impacto direto na atualização e na evolução das principais tecnologias de computação, que vão avançar em algumas direções importantes: inteligência cognitiva, segurança intrínseca, computação ecológica e integrada, computação diversificada, colaboração multidimensional e avanços na camada física.

Nesse contexto em que predominam inovações em IA, IA generativa e internet das coisas, fica a questão: onde armazenar e como monitorar enormes quantidades de dados e extrair deles as melhores informações, ou seja, o conhecimento necessário para tomadas de decisão que gerem valor para o negócio e para os consumidores?

Tudo na Nuvem

Para a Huawei, a resposta a essa pergunta está no conceito de "tudo na nuvem". Ou seja, os novos empreendimentos, que têm a automação e o aprendizado de máquina como fatores estruturantes, precisam entender a importância do cloud computing como a melhor alternativa para o



armazenamento e o monitoramento de dados em grande escala. Em outras palavras, o modelo de negócios do everything as a service, ou “tudo como serviço”, está na essência do cloud computing.

A Huawei Cloud está bem posicionada para contribuir com as organizações nesse desafio. A unidade de negócios da Huawei fornece infraestrutura e soluções para computação em nuvem, com tecnologia de ponta focada em IA e big data. A meta é ajudar empresas a aperfeiçoarem os sistemas de armazenamento de forma customizada, por meio de arquitetura múltipla, nuvens híbridas e suporte técnico local com apoio de expertise global.

Em termos mundiais, a divisão forma um dos cinco maiores provedores de nuvem do mundo, com mais de 200 produtos e serviços que atendem milhares de clientes. No Brasil, onde já atua há 25 anos, a companhia implementou a Huawei Cloud em 2019, apenas dois anos depois do lançamento global. Atualmente, atende em solo nacional atende mais de 300 clientes e conta com o apoio de mais de 40 parceiros. Em termos de infraestrutura, são dois data centers Tier III em São Paulo, além de outros espalhados pela América Latina, como Argentina, Chile, Peru e México.

"A proximidade dos data centers proporciona agilidade e reduz custos", explica Fernando Penna, gerente de Desenvolvimento de Negócios em Nuvem da Huawei Brasil. Ele lembra que, no Chile, a taxa sobre o uso de serviço é consideravelmente menor. "A cloud suporta as demandas de infraestrutura e de estabilidade no continente. Somos a empresa que mais investe em cloud na América Latina".

Entregamos serviços personalizados, com segurança e baixa latência. Os custos são muito competitivos, porque nosso processamento é mais eficiente. Desde o lançamento da Huawei Cloud, nunca tivemos um único incidente de queda na disponibilidade. É um case de sucesso.
— Fernando Penna, gerente de Desenvolvimento de Negócios em Nuvem da Huawei Brasil

Estratégia inovadora

Agências de notícias, plataformas de mídias sociais, aplicação de lei, fabricantes automobilísticos, organizações de sequenciamento genético, instituições financeiras e mais uma longa lista de outros setores têm se beneficiado de maneira significativa dos produtos e serviços que a Huawei Cloud oferece.

A empresa segue a estratégia “All Intelligence”, concebida para ajudar as indústrias a tirarem o máximo partido das novas oportunidades estratégicas. No Brasil, além do investimento em data centers locais, disponibiliza sites em português e suporte presencial, além de nuvem híbrida, capaz de ajudar grandes empresas tradicionais a obterem êxito na transformação digital.

O objetivo é ajudar as organizações a tornarem-se digitais em quatro fases: digitalizar as operações, criar plataformas digitais, permitir a inteligência baseada em dados e utilizar a inteligência. Afinal, para a empresa, a inteligência é o destino. E os dados estão redefinindo a produtividade. Eles são a base da tecnologia e criam valor quando fluem através de uma organização.

Empresa lidera tendências para o futuro

Tecnologia capaz de criar avatares digitais realistas e solução em nuvem para o mercado de autotechs se destacam entre as iniciativas inovadoras da Huawei

O futuro da transformação digital passa pelo uso da nuvem, que apoia uma série de soluções inovadoras com potencial de revolucionar os negócios. É pensando assim que a Huawei vem desenvolvendo produtos e serviços diferenciados, como o Huawei Cloud AI Digital Human Solution, uma tecnologia capaz de criar avatares digitais realistas utilizando inteligência artificial (IA).

Capaz de produzir figuras em 2D e em 3D, recriando, inclusive, pessoas conhecidas, a solução constrói uma interface digital humana capaz de oferecer uma série de serviços nas mais distintas plataformas. As aplicações valem para o mercado de entretenimento, por exemplo, mas também para a realização de treinamentos virtuais, vendas pela internet e atendimento ao cliente por vídeo, entre outras possibilidades.

A Huawei Cloud também vem se posicionando como provedora de nuvem para o mercado de autotechs, caracterizado pela alta necessidade do uso de cloud com o objetivo de reinventar a experiência de comprar e vender carros, utilizando novas tecnologias, como geolocalização, rastreabilidade, marketplace, interface de programação de aplicações (API), data analytics e IA. São tecnologias que precisam da infraestrutura em nuvem para se desenvolverem plenamente.

Aplicações no Brasil

No território nacional, o braço de nuvem da Huawei vem atuando em diferentes indústrias. A empresa vai, por exemplo, começar a atuar no Porto de Santos, no estado de São Paulo, a exemplo do Porto de Tianjin, na China, para automatizar a logística.

Hoje não é possível a operação do local funcionar com 100% do seu potencial por conta da ausência de caminhões, por exemplo. Agora, com a capacidade de controlar a entrada e saída de caminhões de maneira inteligente, o porto passará a funcionar de forma contínua com a implantação da tecnologia Huawei Cloud. Com essa inovação, a produção poderá aumentar em cinco vezes a capacidade de atuação dos portos.

Já para o agronegócio, a Huawei Cloud desenvolveu uma câmera inteligente que, através do reconhecimento de imagens, avalia a saúde de grãos. Assim, é possível identificar quando um grão de milho ou de soja não está adequado para ser comercializado, com base em sua cor e forma. Com isso, será possível otimizar o recurso das fábricas e melhorar significativamente a qualidade do produto.

Além disso, os centros de distribuição e galpões logísticos enfrentam desafios significativos de segurança. Para lidar com essa questão, soluções de smart câmeras estão sendo adotadas para fazer reconhecimento facial, captação e análise de comportamento para identificar atividades suspeitas. Essas tecnologias estão elevando o nível de segurança nos locais e proteção dos produtos.

A Huawei Cloud oferece ainda modelos Pangu, uma inteligência artificial generativa voltada para indústria e negócios, como o setor bancário e a área climática, criando oportunidades para as empresas crescerem com IA.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 31/10/2023

HUB BRASIL EXPORT CONECTA INOVAÇÃO A SETORES ESTRATÉGICOS

Com a missão de conectar inovações e tecnologias aos setores, fomentando um ecossistema colaborativo e dinâmico, nasce o HUB Brasil Export, que visa impulsionar o desenvolvimento sustentável e a competitividade global no mercado.

Por Dino



HUB Brasil Export conecta inovação a setores estratégicos — Foto: DINO

O HUB Brasil Export, inaugurado durante o Fórum Brasil Export de 16 a 18 de outubro em Brasília, direciona seu foco para os setores de infraestrutura, comércio exterior, logística e portos. Como parte de uma iniciativa do Grupo Brasil Export, o HUB se apresenta como um espaço destinado à colaboração e à inovação.

Desenvolvido para responder às demandas específicas do mercado, o HUB Brasil Export integra diversas soluções tecnológicas, que incluem Blockchain, IoT - Internet das Coisas, IA - Inteligência Artificial, robótica, automação, big data, análise de dados e



logística reversa. Além disso, o HUB oferece uma variedade de serviços, tais como programas de mentoria, pré-aceleração, workshops, eventos, pesquisa e desenvolvimento (P&D), cursos, missões empresariais nacionais e internacionais, e uma web série sobre investimentos e desafios da inovação.

“Esperamos criar um ambiente onde a colaboração e a inovação caminhem juntas, levando a resultados para todos os envolvidos. A integração entre a experiência acumulada e as novas ideias é fundamental para o avanço dos setores”, afirma Fabrício Julião, Fundador e CEO do Grupo Brasil Export, HUB Brasil Export e Presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura.

O programa Mentoria Export, que está com inscrições abertas, busca promover a conexão entre profissionais experientes e emergentes nas áreas de infraestrutura, comércio exterior, portos e logística. Informações adicionais e o procedimento para inscrição estão disponíveis no site do HUB: www.hubbrasilexport.com.br.

“O programa de mentoria nasce em parceria com o Sebrae e visa a capacitação e a troca de experiências, servindo como um canal para desenvolver novas perspectivas e abordagens nos setores-chave”, declara Karina Martins, Diretora Executiva do HUB Brasil Export.

A adoção de tecnologias no HUB Brasil Export tem o objetivo de otimizar processos e contribuir para um comércio exterior mais eficiente e seguro. O uso da Internet das Coisas (IoT) possibilita um monitoramento mais detalhado da logística, e a aplicação de Inteligência Artificial facilita a análise de dados complexos de mercado.

O HUB Brasil Export caracteriza-se pela sinergia entre diversos atores, incluindo startups, profissionais do setor, associações, entidades de classe, governo e instituições de ensino. Essa colaboração mútua cria um ambiente propício para o desenvolvimento contínuo dos setores relacionados.

Além disso, o HUB contribui para a promoção de uma cultura de pesquisa e desenvolvimento no Brasil, organizando cursos e eventos que fomentam a geração de conhecimento e a colaboração entre diferentes setores, focando em inovações aplicáveis ao comércio exterior e à infraestrutura brasileira.

A criação do HUB Brasil Export, como uma das iniciativas do Grupo Brasil Export, enfatiza a importância do desenvolvimento sustentável e da competitividade em segmentos-chave da economia.

Mentoria Export

O programa Mentoria Export do HUB Brasil Export oferece suporte ao desenvolvimento profissional e empresarial, facilitando a adoção de novas tecnologias e metodologias nos negócios. O programa visa à modernização e à melhoria da eficiência em infraestrutura, comércio exterior, portos e logística, impactando positivamente a competitividade do Brasil no mercado global.

Profissionais, startups e empresas interessados em expandir seus conhecimentos e habilidades podem se inscrever no programa de mentoria do HUB Brasil Export, abordando tanto áreas setoriais específicas quanto inovação e tecnologia. Os participantes terão acesso a orientações e informações importantes para o desenvolvimento e crescimento de seus negócios. Informações adicionais e procedimentos de inscrição estão disponíveis em: www.hubbrasilexport.com.br/mentoria.

Website: <http://www.hubbrasilexport.com.br>

Fonte: *Valor Econômico - SP*

Data: 31/10/2023

HUBS DE INOVAÇÃO: A SOLUÇÃO PODE ESTAR BEM PERTO DE CASA

Grandes empresas investem em startups para otimizar diferentes processos, que vão da contratação de talentos à gestão de caixa

Por **Guilherme Meirelles**



Maria Frastrone, da AlfaPlace: monitoramento de entrada e saída de veículos nos postos Shell em rodovias — Foto: Divulgação

Pequenas empresas, grandes soluções. Com o avanço das ferramentas de machine learning e inteligência artificial (IA), algumas das principais companhias têm estreitado cada vez mais o relacionamento com startups por meio de seus hubs de inovação. Seja por meio da aceleração (apoio técnico e financeiro) ou de participação no controle, as iniciativas apontam para o caminho das parcerias.

Instalado no parque tecnológico de Piracicaba (SP), o hub de inovação Pulse, criado pelo grupo Raízen em 2017, proporcionou um impacto financeiro positivo de R\$ 40 milhões em redução de gastos, contratação de talentos e mapeamento de tendências de mercado, entre outros pontos.

Com foco na diversidade, a empresa fechou parceria com a edutech Soul Code para a prospecção de pessoas em situação de vulnerabilidade social e digital para preencher vagas nas áreas de tecnologia. Por meio de bootcamps (aulas imersivas) e treinamentos on-line gratuitos, que incluem aulas de inglês, a Soul Code já colocou 19 profissionais dentro da Raízen em funções como desenvolvedores e analistas de dados, sendo 35% de Estados do Nordeste. “Temos contatos com ONGs e entidades e ressignificamos a vida profissional de pessoas, independentemente de gênero e faixa etária”, afirma Carmela Borst, CEO da SoulCode, destacando a colocação de um homem negro e ex-sapateiro, acima de 40 anos, em uma posição técnica na Raízen.

Para atingir a meta zero em acidentes de trabalho, a Raízen fechou parceria com a startup carioca AlfaPlace no desenvolvimento de um sistema de supervisão remoto de câmeras, que detecta on-line desvios e falhas mecânicas e humanas em atividades de rotina como abastecimento de tanques de caminhões nos depósitos. Denominado Supervisor Ubíquo Raízen, o sistema foi ampliado para outras áreas, como análise de dados em postos da bandeira Shell, verificando a passagem de veículos nas rodovias e a entrada para abastecimento, conforme a categoria do veículo. Segundo Maria Frastrone, sócia da AlfaPlace, a presença do hub potencializa a entrada no mundo digital. “Antes, o monitoramento de entrada e saída nos postos era feito manualmente”, destaca.

Em determinados momentos, é natural que surja desconfiança quanto à capacidade de uma startup resolver as necessidades de uma corporação. “Normalmente, a Porto desenvolve suas soluções internamente, mas, em 2021, optamos por buscar startups para implantar o Pix para pagamento de boletos e seguros por meio de cartões emitidos pela Porto Seguro Cartões. Houve quem achasse que uma startup não daria conta do nosso universo de clientes, mas fomos em frente”, recorda Mauricio Martinez, gerente de pesquisa e desenvolvimento da Porto e da aceleradora Oxigênio.

Após passar por uma série de testes e entrevistas, a startup Shipay implantou o sistema de conexão entre instituições financeiras e empresas, em março de 2021, com inovações pioneiras no setor. “Além de implantarmos o pagamento instantâneo, permitimos ao cliente a opção de antecipar o pagamento da fatura via Pix e permanecer com o limite de crédito do cartão para futuras compras”, afirma Luiz Coimbra, fundador e CEO da Shipay, startup com apenas três anos de vida. No primeiro mês, foram 150 mil transações, saltando para 250 mil no terceiro mês e, hoje, na casa acima de um milhão de transações mensais.

Com 3,03 GW de capacidade instalada em energia renovável, a geradora Auren é a maior comercializadora do país no mercado livre. Porém, frequentemente, a companhia enfrentava problemas de recursos humanos em razão da elevada volatilidade dos traders no Balcão Brasileiro

de Comercialização de Energia (BBCE) – plataforma on-line para negociações bilaterais de compra e venda de energia elétrica no mercado livre. “O profissional saía e levava junto o seu conhecimento de mercado. Criamos um robô alimentado por IA que atuasse como um trader no balcão na recomendação de compra e venda”, diz Marcos Santos, CEO da Aquarela, que recebeu parte do aporte de R\$ 10 milhões em startups feito pela Auren em 2022.

Decisões que demoravam horas em análise saíam em segundos, o que gerou mais assertividade nas operações. “Em três semanas, o investimento foi amortizado”, conta o executivo. Batizado como Tatics Energy, o robô é abastecido com dados de 260 fontes, que vão desde informações meteorológicas até estatísticas de mercado. Segundo Eduardo Diniz, diretor de comercialização da Auren, em dois anos de projeto, a assertividade é de 65% em mais de 520 operações.

Há quatro anos no mercado, a Beegol, startup desenvolvedora de softwares para conexão de internet, atua em parceria com a operadora Vivo desde 2021. O contato veio pela aceleradora Wayra, hub de inovação da Vivo. “A Vivo tinha dificuldades em lidar com sua enorme quantidade de dados e transformá-los em oportunidades de negócios”, afirma Andre Monlevade, sócio da Beegol.

Por meio de ferramentas de IA e dados coletados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Beegol desenvolveu modelos estatísticos em todas as regiões cobertas por fibra óptica, o que permitiu um diagnóstico mais preciso em questões mercadológicas, como a relação entre reparos frequentes na rede e a perda de clientes ou cancelamentos devido ao preço. “Nossa ferramenta é mais cirúrgica”, diz. Segundo Monlevade, o sistema está presente nas mais de 400 cidades cobertas por fibra óptica. “O ganho veio em escalabilidade. Antes, a detecção de um problema em um município exigia a ida de duas pessoas.”

No caso do Hospital Albert Einstein, a preocupação do hub Eretz.bio foi buscar uma inovação que melhorasse a experiência do paciente no leito e a eficiência da equipe de enfermagem, que muitas vezes era sobrecarregada por solicitações que não eram de sua competência. A solução veio com o apoio à startup Hoobox, que desenvolveu um sistema no qual o paciente usa um tablet ou celular para suas solicitações cotidianas. “Havia uma dependência de 65% do tempo da enfermagem em pedidos como lanche ou limpeza do quarto”, diz Claudio Pinheiro, diretor de operações da Hoobox. No momento, o sistema está em operação apenas na área de ortopedia da unidade do bairro do Morumbi, na zona sul de São Paulo.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 31/10/2023

HIDROGÊNIO VERDE: AVANÇO DEPENDE DA REGULAÇÃO

A transição energética impulsiona projetos, mas é necessário um plano de desenvolvimento para a indústria

Por Simone Goldberg



Franceli Jodas, da KPMG: esforço conjunto de governo e reguladores — Foto: Divulgação

Na trilha da transição energética, o hidrogênio verde (H2V) ganha espaço na agenda dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) de diversas empresas. EDP Brasil, Raízen, Lightsource BP e Unigel são alguns exemplos desse movimento, com projetos já operando, em construção ou sendo concebidos.

A EDP Brasil inaugurou, no começo do ano, uma unidade de H2Vem Pecém (CE). A instalação, que exigiu R\$ 41,9 milhões em investimentos, é alimentada por uma usina solar de três megawatts pico (MWp) e um eletrolisador capaz de produzir

250 Nm³/h do gás. “A localização é bastante favorável e a EDP tem interesse e condições de construir novos projetos no Pecém para abastecer o mercado interno e o externo”, informa o CEO da empresa no Brasil, João Marques da Cruz.

O hidrogênio é considerado verde se for obtido com energia renovável, por meio de eletrólise: a decomposição das moléculas de água em oxigênio e hidrogênio. O uso do novo energético, diz Cruz, ganharia impulso com a criação de um mercado regulado que exigisse a compra de certificados de carbono, provocando o aumento do custo da energia gerada com fontes fósseis.

“Isso tornaria as fontes limpas mais acessíveis e competitivas”, diz o executivo. No entanto, a curto prazo, ele vê o H₂V sendo consumido principalmente nos locais próximos à produção. Ainda é necessário, segundo Cruz, identificar as tecnologias mais adequadas para o armazenamento e transporte do H₂V, levando em consideração a escalabilidade de produção.



Mateus Lopes, da Raízen: expansão depende da demanda e da tecnologia — Foto: Divulgação

Na avaliação de Franceli Jodas, sócia da KPMG, é necessário um esforço coordenado entre Executivo, Legislativo e reguladores para fazer o mercado de H₂V deslançar. “Esta indústria só conseguirá ser desenvolvida a partir de um plano de desenvolvimento industrial com políticas de incentivo ao investimento na cadeia produtiva e ao consumo no país”, aponta. Ela lembra que o transporte ainda é um problema a ser superado. “Principalmente quando pensamos na

produção associada às eólicas offshore e na exportação do produto”, observa.

O Brasil, na visão do country manager da Lightsource BP, Ricardo Barros, é um dos países com maior competitividade para a produção de H₂V por eletrólise. Por isso, a empresa quer participar dessa cadeia. Fechou, em junho passado, acordo com o governo cearense para desenvolver parques solares acima de 1GW, próximo ao porto do Pecém.

A Lightsource BP, conta Barros, pretende oferecer à indústria de H₂V o conceito de hibridização – blocos de energia compostos por diversas fontes, como eólica e solar, por exemplo. O executivo aponta dois pontos principais para o avanço do mercado de H₂V. Um deles é o marco legal, em debate no Congresso. Outro é a viabilização de grandes contratos em escala, dando segurança mínima aos investimentos.

Em outra frente de produção do H₂v, a Raízen está construindo, na Universidade de São Paulo (USP), uma estação experimental do energético feito a partir de etanol. Prevista para começar a operar no segundo semestre de 2024, a empreitada tem como parceiros, além do Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa (RGCI) da USP, a Hytron, a Shell Brasil e o Senai CETIQT.

A estação terá capacidade de produção de 4,5 kg H₂/h e o hidrogênio servirá para testar a performance do combustível em um veículo leve e três ônibus que vão circular dentro da cidade universitária. Mateus Lopes, diretor de transição energética e investimentos da Raízen, conta que, uma vez bem-sucedido o teste, uma nova estação será construída com capacidade dez vezes superior à primeira.

“A ideia é expandir a produção conforme a demanda e avanços tecnológicos do produto”, destaca Lopes, ao lembrar que a infraestrutura logística do H₂v, que não está consolidada no Brasil, exige condições específicas para acondicionamento e transporte do produto.

Por isso, ressalta, o uso do etanol surge como uma alternativa “que permite a geração do hidrogênio no ponto de consumo e permite o aproveitamento da cadeia de produção e logística já

estabelecidas”. Para o executivo, essa tecnologia poderá ajudar a descarbonizar diversos setores, como a mobilidade rodoviária, o setor de transporte pesado, além de possuir alto potencial nos segmentos de siderurgia, mineração e agronegócio”, observa.

No setor petroquímico, a Unigel, que vai inaugurar em 2024 a primeira fase de sua fábrica de H₂v em Camaçari (BA) – um investimento inicial de US\$ 120 milhões –, concebeu uma solução de integração com a unidade de amônia visando utilizar o gás na produção da amônia verde. Serão 10 mil toneladas anuais de H₂v e 60 mil de amônia na primeira etapa.

O projeto completo prevê 100 mil toneladas anuais de hidrogênio verde e 600 mil toneladas de amônia verde, totalizando aportes de US\$ 1,5 bilhão até 2027. Para Edson Alves, diretor de estratégia inovação da empresa, as demandas para melhorias tecnológicas virão em diversas áreas da cadeia produtiva, como eletrolisadores de maior eficiência energética, materiais mais acessíveis e de menor custo, armazenamento e transporte.

“A produção em escala para o hidrogênio verde dependerá de uma política industrial que possa criar condições de viabilidade para os investimentos”, avalia o executivo. Na lista de condições, ele destaca o marco regulatório, incentivos, acesso a financiamento, infraestrutura de geração e transmissão de energia elétrica de alta tensão, fabricantes locais de equipamentos, avanços no mercado de carbono e logística.

Paulo Emílio Valadão de Miranda, presidente da Associação Brasileira de Hidrogênio (ABH₂) – que utiliza o termo hidrogênio de baixo carbono em vez da terminologia de cores –, o armazenamento e o transporte em larga escala são um dos maiores desafios. Entre as possíveis soluções, ele cita a criação de polos de hidrogênio de baixo carbono próximos às opções de consumo – o que já vem ocorrendo no Ceará, que tem mais de 30 acordos assinados com variadas empresas – e a inserção do hidrogênio em linhas de gás natural. “Existem perspectivas de substituição de até 20% do fluxo de gás natural por hidrogênio de baixo carbono. Isso criaria grande demanda”, ressalta Miranda.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 31/10/2023



AGÊNCIA BRASIL - DF

HADDAD REAFIRMA COMPROMISSO FISCAL, MAS APONTA EROÇÃO DE RECEITAS

Em entrevista, ministro anuncia nomes para diretorias do Banco Central



Foto: Diogo Zacarias/MF © Diogo Zacarias/MF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ratificou o empenho do governo federal com o controle das contas públicas. “Vou buscar o equilíbrio fiscal de todas as formas justas e necessárias para que tenhamos um país melhor”, disse em entrevista coletiva em Brasília nesta segunda-feira (30).

Segundo o ministro, não há da parte do presidente [Lula] nenhum descompromisso, muito pelo contrário. Ele garantiu que “ninguém está aqui afrouxando nada, querendo contornar nada, omitir informação.”



Haddad, no entanto, admitiu que há erosão de tributos por duas razões: em função do abatimento sobre a base de cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), conforme permitido pela Lei Complementar nº 160, de 2017; e por causa da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), também naquele ano, que retirou da base de cálculo do PIS/Confins o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) recolhido pelas empresas.

“Esse gasto tributário está em um patamar exagerado em função dessas decisões que foram tomadas em 2017, e que a repercussão está acontecendo agora”, afirmou o ministro. De acordo com ele, o abatimento sobre a base de cálculo da CSLL e do IRPJ no ano passado foi de R\$ 149 bilhões, e a estimativa para este ano é de R\$ 200 bilhões.

Quanto à decisão do STF, Haddad não informou o volume total de recursos perdidos, mas citou como exemplo o caso de uma empresa fabricante de cigarros que, com o veredito da Suprema Corte, ficou com crédito de R\$ 4,8 bilhões que serão deduzidos de tributos que deveriam ser recolhidos. “Nós queremos que a sociedade conheça esses números. Quem pagou esse imposto foi o consumidor, e não é ele que está recebendo. Aí há um enriquecimento [do fabricante] sem causa.” O ministro evitou citar o nome da empresa, mas disse ter uma “agenda com o Supremo para corrigir essas distorções”.

Fernando Haddad assinalou que está buscando soluções junto à presidência do STF e ao Congresso Nacional. “Preciso de apoio político, preciso do Congresso, preciso do Judiciário. Tenho tido até aqui a colaboração tanto de um quanto do outro.” O ministro revelou já ter tratado do problema de erosão fiscal com o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, e com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). “Isso é uma coisa que precisa ser feita pelos Três Poderes; não é só a área econômica e o Executivo.”

Nos próximos dias, o governo deve realizar uma reunião com os líderes dos partidos políticos no Congresso Nacional para apresentar os números e propostas em estudo no Ministério da Fazenda. “Nós vamos levar medidas ao governo para que os objetivos alcançados, independentemente desses contratempos que foram apurados ao longo do exercício e que têm trazido a erosão da base de cálculo dos tributos federais, mas precisa validar na política as decisões que vão ser tomadas.”

Está em tramitação no Congresso a Medida Provisória nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico. De acordo com Haddad, a iniciativa corrige essas distorções. “Tudo dando certo, 2023 vai ser o último ano dessa enorme brecha que permite às empresas abater da base de cálculo incentivos fiscais dados pelos estados.”

Banco Central

No início da entrevista coletiva, Fernando Haddad apresentou os economistas que serão indicados para cargos de direção no Banco Central. Paulo Picchetti, professor da Fundação Getúlio Vargas, deve assumir diretoria de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, no lugar de Fernanda Guardado, e Rodrigo Teixeira, ex-funcionário da instituição, deve ocupar a diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, em substituição a Maurício Costa de Moura.

Os indicados serão sabatinados no Senado Federal e precisam ter o nome aprovado em plenário. Se aprovados, terão mandato fixo de quatro anos, não coincidente com o do presidente da República. A lei permite eventual recondução por mais um mandato de mesmo tamanho. A data da posse ainda não está marcada.

Os novos diretores participarão do Conselho de Política Monetária (Copom), formado pelo presidente do Banco Central e oito diretores. Uma das atribuições do Copom é estabelecer a Selic, taxa básica de juros da economia.

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

GRUPO CHIBATÃO ADQUIRE NOVO REBOCADOR AZIMUTAL

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 31/10/2023 - 16:23



Divulgação

Embarcação 'José Guilherme XII', construída no Estaleiro Helitec (AM), integra série de 12 unidades com tração variando entre 35 TTE e 70 TTE

O grupo Chibatão, anunciou a aquisição do rebocador azimutal José Guilherme XII, de 70 toneladas de tração estática (TTE). A nova unidade, entregue este mês, tem 26,5 metros de comprimento, 11m de boca e 5m de pontal. A embarcação foi construída no Estaleiro Helitec, em Manaus (AM), e faz parte de uma série de

12 embarcações azimutais nomeadas José Guilherme, do I ao XII, com bollard pull variando de 35 TTE a 70 TTE.

A empresa destacou que a nova unidade foi cuidadosamente projetada e equipada com tecnologia de última geração, visando atender a todas as necessidades operacionais de forma eficaz e segura. De acordo com o grupo, a embarcação otimiza o consumo de combustível, além de contribuir para práticas mais sustentáveis na área de navegação.

A lista de clientes para os quais o rebocador vai operar inclui, além do grupo Chibatão, Petrobras, Maersk, Log-In, CMA CGM, Mercosul, Cosco, North Star, Brazilian Port Agents, Wilhelmsen, Amazônica Agência Marítima, Lachmann, Serveporto, Costa Shipping, Wilson Sons, ISS Marine, Unimar, Zin, entre outras empresas que atuam na região Norte.

Chibatão salientou que o equipamento é projetado para proporcionar segurança e confiabilidade durante operações de atracação e desatracação, mesmo em condições adversas e espaços restritos. Segundo o grupo, uma das principais características deste rebocador é a potência e capacidade de realizar manobras de grande complexidade com eficiência.

O grupo acrescentou que a potência e a tecnologia do rebocador vão possibilitar operações desafiadoras e espaços restritos de maneira segura. "É uma aquisição que representa um grande avanço em nossa capacidade de realizar manobras de atracação e desatracação com precisão e eficiência", afirmou em nota a gestão corporativa da empresa.

Ficha técnica:

Rebocador com propulsão Azimutal (ASD)

Motores: Caterpillar (Modelo: CAT 3516C);

Propulsão: ZF (Modelo: AT 8311 WM-FP);

Guincho: Ibercisa;

Gancho de reboque: Mampaey;

Motores auxiliares: MWM (Modelo: 6.10TCA);

Classificação: MAREB ME (Área marítima A1)/Navegação Interior Área 1 e 2;

TTE: 70 toneladas;

Dimensões: comprimento (26,5m), boca (11m) e pontal (5m);

Potência: 2x2000kW;

Calado carregado: 3,015m

Madrinha: Não houve batismo das embarcações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 31/10/2023

CONTROLE DA EROSIÃO É INCLUÍDO EM PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 31/10/2023 - 13:03



O controle de inundações e das erosões marítima e fluvial nas áreas litorâneas passa a ser regulamentada na elaboração do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC). É o que determina a Lei 14.714, de 2023, publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (31).

De autoria do ex-senador Fernando Bezerra Coelho, o texto (PLS 232/2015) foi relatado pelo senador Otto Alencar (PSD-BA) na Comissão de Meio Ambiente (CMA), onde foi aprovado de forma terminativa em agosto de 2021.

O texto complementa a Lei 7.661, de 1988, que definiu a abrangência da costa brasileira e previu o uso sustentável de seus recursos naturais, priorizando a conservação e a proteção dessas áreas.

Com a mudança, fica assegurada a incorporação da diretriz nas atualizações e aplicações dos planos estaduais e municipais de gerenciamento costeiro, elaborados e executados com a participação da União, dos estados e dos municípios, por meio de órgãos e entidades integradas ao Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).

Segundo a justificativa do projeto, as regiões costeiras acomodam mais de 45% da população humana, hospedando 75% das grandes cidades com mais de 10 milhões de habitantes, além de produzir cerca de 90% da pesca global, o que gera efeitos negativos das pressões humanas sobre tais áreas, como o aumento dos processos de erosão e enchentes decorrentes do avanço do mar.

“A evolução dos acontecimentos e as contínuas transformações sociais, culturais e mesmo ambientais impõem ao legislador efetuar constantes reparos, mesmo em normas bem construídas, devendo, pois, o PNGC incorporar expressamente o controle da erosão marítima e fluvial, uma das principais preocupações atuais do poder público”, afirma.

Fonte: Agência Senado

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 31/10/2023

NYK CONVERTE REBOCADOR MOVIDO A GNL PARA OPERAR COM AMÔNIA

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 31/10/2023 - 15:00



Divulgação NYK

A empresa de navegação japonesa NYK converte um rebocador, nomeado "Sakigake", movido a gás natural liquefeito (GNL), para um rebocador movido a amônia, no estaleiro japonês da Keihin Dock.

A modificação tem o amparo do Fundo de Inovação Verde da Organização de Desenvolvimento de Novas Energias e Tecnologia Industrial do Japão (Nedo). Envolve o desenvolvimento de embarcações equipadas com um motor movido a amônia de produção japonesa

em projeto iniciado em outubro de 2021 pela NYK, Japan Engine Corporation, IHI Power Systems e Nihon Shipyard.

Para substituir todo o motor, incluindo o motor principal e o depósito de combustível, a casa das máquinas será cortada para remover o equipamento existente movido a GNL e instalar a nova maquinaria alimentada a amoníaco.

O novo motor foi testado na fábrica de Ota da IHI Power Systems para confirmar emissões praticamente nulas de amônia e óxido nitroso (N₂O), que tem um efeito estufa cerca de 300 vezes maior que o dióxido de carbono (CO₂), de acordo com a NYK.

O último abastecimento de GNL pelo rebocador foi realizado em julho deste ano.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 31/10/2023

DAMEN DESENVOLVE NAVIO DE SERVIÇO TOTALMENTE ELÉTRICO PARA PARQUES EÓLICOS OFFSHORE

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 31/10/2023 - 15:00



O estaleiro holandês Damen desenvolve uma nova classe de embarcação de apoio eólico offshore, baseada no Service Operations Vessel (SOV), de SOV E. Será a primeira grande embarcação offshore a operar integralmente por eletricidade. O projeto tem como objetivo proporcionar emissão zero a parques eólicos.

O SOV elétrico destina-se a operações em parques eólicos e será equipado com capacidades de carregamento que permitirão o acesso à eletricidade de turbinas e subestações offshore. O funcionamento será

semelhante à forma como os carros elétricos carregam hoje.

Atualmente, os parques eólicos utilizam embarcações de operações de serviço (SOVs), que funcionam como armazéns, oficinas, transporte e acomodação para todos os técnicos a bordo. Nas áreas onde a energia verde é gerada, estes SOVs emitem CO₂.

Para o sucesso do conceito SOV E, o Damen propõe alto nível de integração entre operadores de parques eólicos, proprietários de embarcações e projetistas. O objetivo é criar uma embarcação que possa não só permanecer em parques eólicos por longos períodos de tempo, mas também aproveitar ao máximo a energia limpa disponível localmente para reduzir as emissões a praticamente zero.

A premissa ao SOV E em um navio livre de emissões é que a embarcação recarregue as baterias uma vez por dia. Segundo o Damen, isto é viável devido à natureza do seu perfil operacional — de um modo geral, o navio transporta técnicos para as turbinas eólicas e depois fica nas proximidades até chegar a hora do embarque. A estimativa é que tenha um tempo de inatividade a cada período de 24 horas, que poderá ser utilizado para recarregar as baterias, utilizando parte da energia gerada pelo parque eólico.

Embora o SOV E seja capaz de navegar totalmente eletricamente, ele será equipado com geradores a diesel como reserva.

A conexão entre a embarcação e a turbina ou subestação offshore é parte crucial do projeto. O Damen trabalha para garantir que a conexão do carregador seja segura em todas as condições climáticas.

Também estão sendo realizadas pesquisas para garantir que uma liberação de emergência esteja disponível no caso de ser necessária uma evacuação imediata.

Atualmente, a divisão de pesquisa e desenvolvimento do Damen realiza estudos para garantir a viabilidade técnica e financeira.

O Damen revela que os custos operacionais do SOV E serão substancialmente inferiores aos de um SOV convencional, tendo em conta o preço do combustível e o preço por tonelada de CO2. Vários cenários foram avaliados, todos produzindo resultados de negócios positivos. À medida que o custo das emissões de CO2 continua a aumentar, as perspectivas financeiras tornam-se ainda mais promissoras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 31/10/2023

MPOR FIRMA ADITIVO PARA NOVO TECON DE SUAPE

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 30/10/2023 - 20:36



Divulgação/Suape

Termo contratual trata da ampliação da área de outorga e da alteração do perfil de carga do TUP a ser instalado no Cais Sul e que será operado pela APM Terminals

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Atlântico Sul Empreendimentos e Participações firmaram, na última semana, o aditivo contratual relativo à ampliação da área de outorga e à alteração do perfil de carga do terminal de uso privado (TUP) do Cais Sul.

A área no complexo industrial e portuário será destinada à implantação de um novo terminal de contêineres (Tecon), a ser operado pela APM Terminals, do grupo Maersk. O termo aditivo foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira (30).

A atualização cadastral da instalação incluiu o perfil de carga containerizada, além da carga geral, e a ampliação do terminal portuário, que passará a corresponder uma área de 497.188,68 m² (cerca de 50 hectares), referente à área de reforço do Cais Sul. As obras do empreendimento estão previstas para ser iniciadas em 2024 e a APM Terminals planeja iniciar as operações em 2026.

Em julho, a Superintendência de Outorgas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) julgou habilitado o projeto da Atlântico Sul Empreendimentos e Participações para ampliação de área de outorga com inclusão de perfil de carga containerizada no TUP a ser denominado 'APM Terminals Suape' em Ipojuca, seguindo para a fase de viabilidade locacional.

No último dia 16 de outubro, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, assinaram, em Suape, a autorização para viabilização do empreendimento. O terminal será instalado pela subsidiária da A.P Moller-Maersk, com investimento de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão.

A expectativa é que o novo Tecon contribua para quintuplicar o volume de contêineres movimentados no complexo. O terminal terá capacidade inicial de movimentar, anualmente, 400.000 TEUs, podendo ultrapassar a marca de 1,3 milhão de TEUs anuais quando estiver em pleno funcionamento. Estudos da APM Terminals apontam que, até 2030, Suape tenha aproximadamente 5% do share de movimentações no Brasil. Em 2022, o complexo movimentou 492.194,00 TEUs, por meio das operações do Tecon Suape.

O novo terminal é resultado do revocacionamento dos estaleiros do cluster naval de Suape, após a venda de parte da área pertencente ao Estaleiro Atlântico Sul (EAS). O processo teve desfecho com a realização de um leilão, em julho de 2022, quando a Maersk cobriu a maior oferta com valor de R\$

455 milhões. O resultado foi homologado pela Justiça Federal para o pagamento de parte do passivo aos credores do EAS.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/10/2023

ALAGOAS TERÁ INVESTIMENTO DE R\$ 50 BI PARA APLICAÇÃO NO NOVO PAC

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 30/10/2023 - 17:59



Na área de portos e aeroportos, estado terá obras para destravar logística e atrair turistas

O novo Programa de Aceleração ao Crescimento do Brasil (PAC) desembarcou nesta segunda-feira (30) em Alagoas. O estado receberá nos próximos anos investimentos de aproximadamente R\$ 50 bilhões em obras estruturantes para impulsionar a economia local e o desenvolvimento turístico no Nordeste. Desse total, já foram alocados R\$ 15,4 bilhões, recursos que tiveram parceria com setores privados, estados, municípios e movimentos sociais.

No eixo transporte eficiente e sustentável, o investimento em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias vão reduzir os custos da produção nacional para o mercado interno e aumentar a competitividade do Brasil no exterior.

Na área de portos, o Novo PAC contempla projetos de arrendamento de terminais no Porto de Maceió, denominados MAC10, MAC11, MAC11A, MAC12, MAC13 e MAC15, por meio de Programa de Parceria de Investimento (PPI), atendendo a uma necessidade do estado para aprimorar a logística de cargas e a armazenagem de produtos como sal, açúcar e combustíveis. Entre os arrendamentos vigentes e os novos previstos, no modal portuários, o PAC Alagoas terá investimento de R\$ 192 milhões.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância e o comprometimento dos agentes públicos e privados na captação e alocação de recursos para gerar emprego e renda aos brasileiros. “Sob orientação do presidente Lula, estamos trabalhando em parceria no sentido de garantir investimento em infraestrutura que são fundamentais para o crescimento econômico do estado. Vamos tocar todos os empreendimentos previstos no programa, para atrair turistas, garantir emprego e renda para a população”, argumentou.

Durante a cerimônia de Lançamento do Novo PAC, Silvio Costa Filho lembrou que o Porto de Maceió é uma das prioridades da pasta. “Assim que nós assumimos o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), eu conversei com o presidente Lula, com o ministro Rui Costa, para que a partir desse ano a gente possa dar autonomia ao Porto de Maceió. A autonomia do porto vai ser fundamental para o desenvolvimento do estado e para ajudar no escoamento da produção e para trazer mais investimentos”, observou o ministro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/10/2023

HIDROVIAS DO BRASIL RECEBE SELO OURO NO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

Da Redação **NAVEGAÇÃO** 30/10/2023 - 16:46



A Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, conquista, pela segunda vez consecutiva, o Selo Ouro do Programa GHG Protocol, iniciativa que certifica a qualidade dos Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa, atestando os princípios da sustentabilidade e as iniciativas das companhias em favor do meio ambiente.

A certificação da companhia no Selo Ouro reconhece que o inventário corporativo apresentado atingiu o mais alto nível de qualidade, por meio de um balanço completo e auditado de suas emissões, reforçando

ainda mais o seu nível de transparência com os seus públicos de relacionamento.

“A Hidrovias do Brasil tem a sustentabilidade como pilar desde a sua concepção e segue priorizando seu olhar nesta frente. Através do seu Compromisso Sustentável, a companhia tem como aspiração ser carbono neutro até 2030, sempre focando em projetos que contribuam para atingirmos essa meta. Esse selo corrobora com o nosso objetivo em contribuir com uma logística integrada cada vez mais sustentável”, reforça Fabiana Gomes, diretora de Sustentabilidade da Hidrovias do Brasil

O Programa GHG Protocol, criado em 2008, foi desenvolvido pelo Centro de Estudos de Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) e World Resources Institute (WRI), e tem como objetivo estimular a cultura corporativa de inventário de emissões de GEE no Brasil para uma agenda de enfrentamento às mudanças climáticas nas organizações.

Fonte: **Portal Portos e Navios - RJ**

Data: 30/10/2023

EAU APRESENTAM PLATAFORMA LOGÍSTICA E DEBATEM NOVAS ROTAS COMERCIAIS COM BRASIL

Por Danilo Oliveira **PORTOS E LOGÍSTICA** 30/10/2023 - 17:59



Yarimca Port (Divulgação WLP)

Delegação esteve com empresários e autoridades em São Paulo, a fim de ampliar número de parceiros e discutir expansão de exportações de produtos halal

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) têm em Dubai um importante hub logístico no Oriente Médio e estão em busca de expandir a participação dentro do comércio global, com a ambição de tornar-se o principal hub logístico do mundo. Uma das iniciativas do país é o

World Logistics Passport (WLP), concebido para abordar barreiras comerciais e facilitar o fluxo comercial com parceiros. O objetivo do WLP, apresentado no Brasil este mês, é oferecer uma espécie de ‘programa de fidelidade’ na área logística para comerciantes e despachantes.



Em visita ao Brasil, o diretor geral do WLP, Mahmood Al Bastaki, destacou que existem expectativas muito positivas em relação aos negócios entre o país e os EAU. “Uma delas é dobrar o número de parceiros na plataforma, incluindo mais 32, passando dos 200 membros em 2024. Também queremos desenvolver novas rotas comerciais, como cacau, frutas e café”, contou Al Bastaki (foto) à Portos e Navios.



Al Bastaki explicou que um dos benefícios do WLP para as empresas é reduzir os custos da cadeia de abastecimento e tornar a movimentação de bens e serviços mais eficiente, através de benefícios como desembaraço aduaneiro mais rápido e tratamento prioritário. O diretor promete aos comerciantes e agentes transitários membros do WLP um aumento anual no comércio, em média, de 5 a 10%. Ele disse que nenhum tipo de pagamento precisa ser efetuado para entrar na plataforma.

Quanto maior o uso do WLP, mais a empresa vai subindo de nível e ampliando seus benefícios. O programa tem níveis de fidelidade que são: prata, ouro e platina. Al Bastaki ponderou que a carga não necessariamente precisa passar por Dubai, pois essa é uma escolha de cada membro. “Nossa visão é que quanto mais estimularmos o comércio global, melhor para todos os países, inclusive para os Emirados Árabes Unidos. Todos ganham”, salientou.

As relações bilaterais entre Brasil e Emirados Árabes Unidos já estão estabelecidas há algum tempo e, nos últimos anos, foram assinados alguns acordos de bitributação, isenção de vistos e extradição, entre outros temas. A avaliação do WLP é que essas decisões ajudam a fortalecer também as relações comerciais.

Os dois países têm propostas de cooperação em áreas importantes para ambos: carnes, grãos, frutas, açúcar e lácteos, por exemplo. “Os EAU são o principal destino dos produtos brasileiros, entre os países árabes. E, do outro lado, o Brasil é o principal parceiro na América Latina. É uma conta que fecha muito bem”, afirmou Al Bastaki. No Brasil, o WLP possui 265 associados que podem usufruir de 71 benefícios de 32 parceiros.

Bastaki e a comitiva dos EAU participaram da segunda edição do ‘Global Halal Brazil Business Forum 2023’, em São Paulo. O WLP apresentou os benefícios da Rota Comercial Halal, seus parceiros, a importância da eficiência logística e o papel estratégico do Brasil na estratégia empresarial do país. Halal é uma palavra árabe que significa: lícito, permitido. Para além do termo, é um conceito que permeia a alimentação e o uso de produtos cosméticos e farmacêuticos por muçulmanos.

O desenvolvimento da ‘Rota Comercial Halal’ visa promover e reduzir os custos logísticos dos produtos Halal na Organização dos Países Islâmicos (OIC). O Brasil é líder mundial em exportações halal, contribuindo com 25% para esta indústria. Segundo Al Bastaki, a necessidade por produtos dessa categoria só aumenta. Dados da empresa de pesquisa de mercado Euromonitor International indicam que a população muçulmana cresceu 18% nos últimos 10 anos, acima da média da população global, que é de 11%.

O Brasil contribui com 29% do total de exportações mundiais referentes à carne de boi e 25% quando se fala de carne de aves para essa população. “95% do que o Brasil exporta já estão dentro da categoria halal e confiamos muito na qualidade dos produtos brasileiros. Os métodos são rigorosos e certificados”, destacou Al Bastaki. Ele considera que existe uma ‘via de mão dupla’ com interesse nesse mercado, levando em conta que os EAU são o segundo principal importador de carne de frango halal, ficando atrás apenas da China. Além disso, somente Dubai importou, no ano passado, 22.000 contêineres de proteína halal, sendo 18.000 de frango.

O diretor do WLP avalia que a principal barreira identificada para ampliar o universo de produtos comercializados entre Emirados Árabes Unidos e Brasil é deixar de pensar nos EAU apenas como um destino final dos produtos. “Os EAU são um importante ponto de reexportação na região. Quando tratamos apenas do mercado halal, o país vendeu, em 2022, US\$ 587 milhões para as nações vizinhas, sendo que US\$ 250 milhões foram reexportações”, destacou.

Al Bastaki disse que o governo dos EAU possui uma visão estratégica e prospectiva que visa criar uma diversificação econômica. Ele projeta que, a partir do momento em que houver investimentos no desenvolvimento de novos setores e na adoção de tecnologias avançadas, a competitividade aumentará no longo prazo.

O diretor chamou a atenção que o WLP tem uma base multimodal que trata de negócios por meio de portos e de portos “Precisamos pensar em facilitar os processos em todas essas vias. Explorando inclusive novas rotas de comércio e produtos, identificando os problemas e os potenciais de cada mercado, trabalhando para desenvolvê-los”, sugeriu.

Esse movimento de buscar parcerias se refletiu no valor do comércio exterior, sem considerar o petróleo, que teve números relevantes no ano passado. Foi registrado um crescimento de 19%, comparando com 2021, atingindo 1,6 trilhão de dirhams (moeda local), e 50%, comparando com 2020. Esse mesmo movimento se deu com as exportações.

“É possível afirmar que os EAU são a capital comercial do mundo. O país vem marcando presença no cenário global e expandindo a rede de parceiros comerciais. Somos um país aberto para o mundo. Abrigamos 200 nacionalidades que vivem em paz e harmonia, com tolerância religiosa, cultural e de diferentes povos”, elencou Al Bastaki. Atualmente, a plataforma WLP está presente em 20 países, entre os quais: China, Índia, África do Sul, Egito, Vietnã e o Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/10/2023

PRIMEIRO BARCO DE LABORATÓRIO MOVIDO A HIDROGÊNIO DO MUNDO VISITA O BRASIL EM NOVEMBRO

Da Redação NAVEGAÇÃO 30/10/2023 - 16:46



O "Energy Observer", primeiro barco movido a hidrogênio do mundo, fará sua 83ª escala em Fortaleza (CE), Brasil, em novembro. A Air Liquide e o "Energy Observer" têm trabalhado juntos para demonstrar o papel fundamental do hidrogênio na transição energética. Esta será a primeira visita do barco à América Latina.

A embarcação chegará à costa brasileira em novembro, com parada em Fortaleza-CE, entre os dias 16 e 24 de novembro.

Como primeiro barco autônomo em energia e embaixador francês para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o "Energy Observer" explora soluções concretas e desenvolve tecnologias para acelerar as transições ecológicas. O hidrogênio renovável é a pedra angular da cadeia energética do barco e é produzido a bordo, por meio da eletrólise da água do mar, permitindo o armazenamento de toda energia proveniente de fontes renováveis desde o início da operação. Isso também contribuiu para que o barco pudesse navegar de forma totalmente autônoma durante seis anos.

O hidrogênio está no centro da parceria da Air Liquide com o "Energy Observer" desde 2017. A experiência da Air Liquide em toda a cadeia de valor do hidrogênio, combinada com as inovações testadas pelo barco, ajudam a acelerar o desenvolvimento de soluções baseadas em hidrogênio e as suas aplicações em grande escala, em particular no setor marítimo.

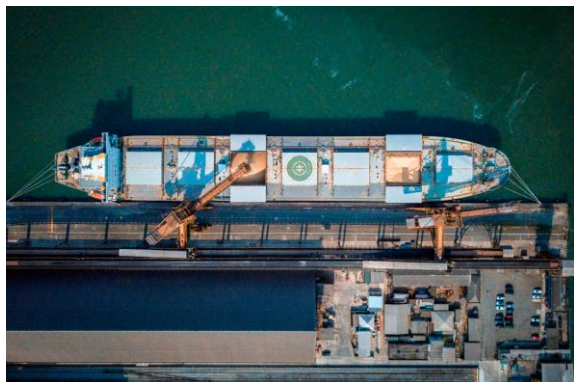
Albert Correa, CEO da Air Liquide para América Latina, disse: “Como orgulhosa parceira do "Energy Observer", a Air Liquide tem o prazer de dar as boas-vindas ao barco na sua histórica primeira visita à América Latina. Nossa presença estabelecida no Brasil, abrangendo desde gases industriais até iniciativas de energia renovável, reflete nosso compromisso em promover um futuro mais seguro e responsável no país”.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/10/2023

PORTO DE SANTOS SUPERA 16 MILHÕES DE TONELADAS EM SETEMBRO E ESTABELECE NOVO RECORDE MENSAL

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 30/10/2023 - 16:45



Embarques de milho, soja e açúcar representaram 44% do total movimentado pelo porto no acumulado do ano

A movimentação de cargas no Porto de Santos, em setembro, estabeleceu novo recorde histórico mensal e ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 16 milhões de toneladas.

As cargas containerizadas totalizaram, em setembro, 397.520 TEUs, queda de 18,3%, e no acumulado do ano 3,5 milhões de TEU, menos 7,4%.

O porto movimentou 16,2 milhões de toneladas em setembro, um crescimento de 19% sobre o mesmo período do ano passado (13,6 milhões de toneladas), o porto superou, também, a maior marca mensal anterior, registrada em junho deste ano (15,6 milhões de toneladas).

Esse desempenho elevou o movimento acumulado no ano para 127,6 milhões de toneladas, um aumento de 3,1% e a maior marca para o período.

Em setembro, as exportações somaram 12,3 milhões de toneladas, 26,9% a mais do que o desempenho verificado no mesmo mês de 2022 (9,7 milhões de toneladas). Já as importações apresentaram ligeira queda de 0,7%, somando 3,8 milhões de toneladas. No acumulado do ano, os embarques totalizaram 95,7 milhões de toneladas, um crescimento de 6,3%, enquanto as importações chegaram a 31,8 milhões de toneladas, queda de 5,3%.

A performance das commodities do agronegócio, como o milho, soja e açúcar foi determinante para o crescimento apontado na movimentação do complexo portuário de Santos. O milho somou 4,0 milhões de toneladas em setembro e quase dobrou a movimentação em relação ao mesmo mês do ano passado (2,1 milhões de toneladas), crescimento de 91,9%. A soja cresceu 47,3%, totalizando 863,4 mil toneladas e o açúcar chegou a 2,7 milhões de toneladas, aumento de 32,7%. No acumulado do ano o milho soma 11,6 milhões de toneladas (mais 35,9%), a soja 28,6 milhões de toneladas (mais 17,3%) e o açúcar 15,6 milhões de toneladas (mais 8,1%). A soma dessas três commodities representam 44% da movimentação global do Porto de Santos, acumulada de janeiro a setembro.

Em setembro, destacaram-se nas operações de descargas o adubo (834,8 mil toneladas), mais 31,4%; o enxofre (195,6 mil toneladas), mais 146,5%; o sal (135,0 mil toneladas), mais 56,4%; e a soda cáustica (109,4 mil toneladas), mais 53%.

Os grãos sólidos somaram em setembro 9,5 milhões de toneladas, aumento de 52%, devido o desempenho do milho, soja, açúcar e adubo. No acumulado do ano somam 70,4 milhões de toneladas, um acréscimo de 11,7%.

Os grãos líquidos, em setembro, atingiram 1,7 milhão de toneladas, aumento de 2%, com destaque para o movimento de óleo combustível (mais 22,4%), óleo diesel (mais 49,9%), soda cáustica (mais 53%) e gasolina (mais 83,1%). No acumulado de janeiro a setembro os grãos líquidos somaram 14,2 milhões de toneladas, queda de 0,5%.

As atracações de navios no ano somam 4.040, crescimento de 3,5%.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/10/2023

EMPRESAS COREANAS DESENVOLVEM SISTEMA DE PROPULSÃO ELÉTRICA PARA MEGAPETROLEIROS

Da Redação **INDÚSTRIA NAVAL** 30/10/2023 - 16:44



A HD Korea Shipbuilding & Offshore Engineering e a HD Hyundai Heavy Industries obtiveram a aprovação em princípio (AIP) do Lloyd's Register para um sistema de propulsão elétrica de baixo carbono (fase II) para petroleiros supergrandes. A informação conjunta foi feita pelas empresas na sexta-feira (27).

O sistema de propulsão elétrica de 30 megawatts (MW), que utiliza tecnologias de corrente contínua de média tensão (MVDC) e célula de combustível de óxido sólido (SOFC), foi projetado para petroleiros de 300.000 toneladas.

As empresas apostam que o sistema terá a eficiência de propulsão de motores convencionais, ao mesmo tempo que atingirá emissões zero de carbono.

Esta inovação segue a conquista das duas empresas em fevereiro passado, quando obtiveram uma certificação de projeto conceitual do Lloyd's Register para o mesmo sistema.

A eficiência energética do sistema melhorou 20% em comparação com os modelos existentes e a qualidade da energia aumentou cerca de 40%.

Isto foi conseguido com a redução do peso total do sistema em um quinto, de acordo com um porta-voz da HD Hyundai.

A HD Hyundai tem como meta o ano de 2027 para uma demonstração do sistema de propulsão pretende comercializá-lo a partir de 2028.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/10/2023

MPOR E PORTOSRIO ANUNCIAM DESCONTOS NA TABELA TARIFÁRIA DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

Da Redação **PORTOS E LOGÍSTICA** 30/10/2023 - 16:43



O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciou, na sexta-feira (27), um corte de 83% no valor da tarifa portuária da chamada Tabela 1 da Estrutura Tarifária do Porto de Angra dos Reis. O MPor também manterá os descontos nas tarifas do Porto do Rio de Janeiro, que venceriam na próxima semana e podem chegar a 96%, dependendo da carga e capacidade das embarcações.

Os cortes e a manutenção de descontos foram definidos após a avaliação de estudos encomendados pelo MPor à autoridade portuária PortosRio. O início da vigência do corte no Porto de Angra dos Reis será em até 10 dias.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, as medidas seguem as diretrizes do novo governo federal de alavancar a infraestrutura do setor portuário e tornar os portos públicos mais competitivos, com impacto direto na cadeia logística.



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 181/2023
Página 47 de 47
Data: 31/10/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

“Com o fomento do fluxo nesses portos, essas iniciativas vão gerar emprego e renda para a população local, aquecendo a economia, uma das diretrizes do governo do presidente Lula”, comentou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 30/10/2023



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 31/10/2023